



Reprodução

ALFA. Auricchio checka crachá da repórter antes de impedir Regina Maura de falar

PREFEITO DE SÃO CAETANO

Auricchio proíbe repórter do ‘Diário’ de perguntar e a secretária de responder

Sob o olhar do filho, deputado estadual Thiago Auricchio (PL), que tem a defesa das mulheres como bandeira na Assembleia Legislativa, o prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), impediu a repórter do **Diário** Camila Pergentino de participar de entrevista coletiva com a secretária de Saúde Regina Maura Zetone (PSD), ontem pela manhã, em anexo ao Palácio da Cerâmica, sede do Paço. Regina Maura se desligou do posto para concorrer a vice-prefeita na chapa encabeçada pelo vereador Tite Campanella (PL). “Com todo respeito ético a você, e profissional, o seu veículo não é bem-vindo aqui. Não é respeita..., não é respondido. Sinto muito. Vou pedir a você que não participe da coletiva. Você pode ficar como ouvinte. Pergunta sua não vai ser respondida”, disse o prefeito, ao interromper o questionamento que a profissional fazia a Regina Maura, visivelmente incomodada. Tite Campanella e Thiago Auricchio só observaram. “Trabalhamos juntos por vários anos e nunca presenciei um comportamento dele tão autoritário e antidemocrático”, disse Marcos Sidnei Bassi, diretor superintendente do **Diário**. Associações de proteção da liberdade de imprensa no Brasil, como a Abraji, repudiaram o cerceamento ao trabalho da repórter.

Política 3

Nota de repúdio da Abraji

(Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo)

“É absurda a atitude do prefeito de São Caetano de silenciar o trabalho da imprensa em uma coletiva pública. Impedir uma jornalista de fazer o seu trabalho como repesália a publicações feitas pelo veículo é inadmissível, em especial tratando-se de uma autoridade que deveria agir para proteger a liberdade de imprensa.”

Katia Brembatti, presidente

# São Bernardo concentra quatro de cada 10 casos de estupro na região

Cidade registra 40% das ocorrências de violência sexual no Grande ABC, a maioria contra vulneráveis e em ambientes domésticos

Levantamento realizado pelo **Diário** com base em BOs (Boletins de Ocorrência) de estupro no Grande ABC mostra que, a cada dez vítimas, quatro são de São Bernardo. Em abril, houve registro de 60 ca-

sos na região, sendo que 24, ou 40%, foram notificados no município. Segundo dados da SSP-SP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo), o número de ocorrências nas sete cidades no mês passa-

do foi 15,4% superior às queixas formalizadas no mesmo período de 2023 – 52. Do total computado em São Bernardo, 91,6%, ou 22, tiveram como alvo pessoas vulneráveis – crianças, idosos, deficientes

ou indivíduos sem possibilidades de se defender. A pesquisa revelou também que 87,5%, ou 21, dos atos criminosos aconteceram em ambientes domésticos, como condomínios e residências, enquanto

dois ocorreram em estabelecimentos de ensino e um em via pública. Os bairros Montanhão e dos Casas contabilizaram o maior número de queixas desse tipo de delito, com três cada.

Setecidades 3

Acidente na Anchieta tem atropelado por 3 vezes e dois mortos

Setecidades 2

COM 6.334 VAGAS

Região obtém maior saldo de empregos em 33 meses

O Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho revelou criação de 6.334 empregos com carteira assi-

nada em abril. Foram admitidos 41.112 trabalhadores e demitidos, 35.780. Foi o melhor desempenho dos últimos 33 meses.

Economia 5

PODCAST ‘POLÍTICA EM CENA’

Questão social move Sto.André e S.Bernardo a implantar Tarifa Zero

Idealizadores da proposta de ônibus gratuito nas cidades, vereadores Ivan Silva, de S.Bernardo, e Carlos Ferreira, de Sto.André, focam pessoas em vulnerabilidade social.

Política 4

Em 3 anos, Escola de Artes atinge 2.761 alunos em Ribeirão

Setecidades 3

Meteorologia

Parcialmente nublado

Minima 10º Máxima 16º

Fonte: Climatempo

Dólar	Cotações 29/5 – (R\$)			
	Comercial		Turismo	
	Compra	Venda	Compra	Venda
	5,2079	5,2084	5,3200	5,4150

Fonte: Estado Conteúdo

ÍNDICE

ISSN - 1516-6570

9 771516 657057

Política/Economia/Esportes/Imóveis/Empregos&Oportunidades

Setecidades/Cultura&Lazer/Divertimentos

106

Nesta edição 16 páginas

EDITORIAL

Cidade não é sua, sr. prefeito

COLUNAS

CENA POLÍTICA: GCMs em escola viram disputa em S.Bernardo

Política 4

MEMÓRIA: O Corpus Christi em São Bernardo

Setecidades 2

CANAL 1: Rainha da Pérsia’ estreia amanhã no streaming

Cultura&Lazer 6

DE SÃO BERNARDO

A luta pela vida de Gabriel Cano e o estrelato em novela brasileira da Netflix

Realidade e ficção se misturam na história do jovem ator, 11 anos, do Jardim das Oliveiras. Diagnosticado com anemia falciforme com menos de um mês de vida, Gabriel recebeu a medula de um irmão, gerado posteriormente *in vitro*, para seguir vivo. Hoje, é Otávio em *Luz*, primeira novela brasileira da Netflix.

Cultura&Lazer 5



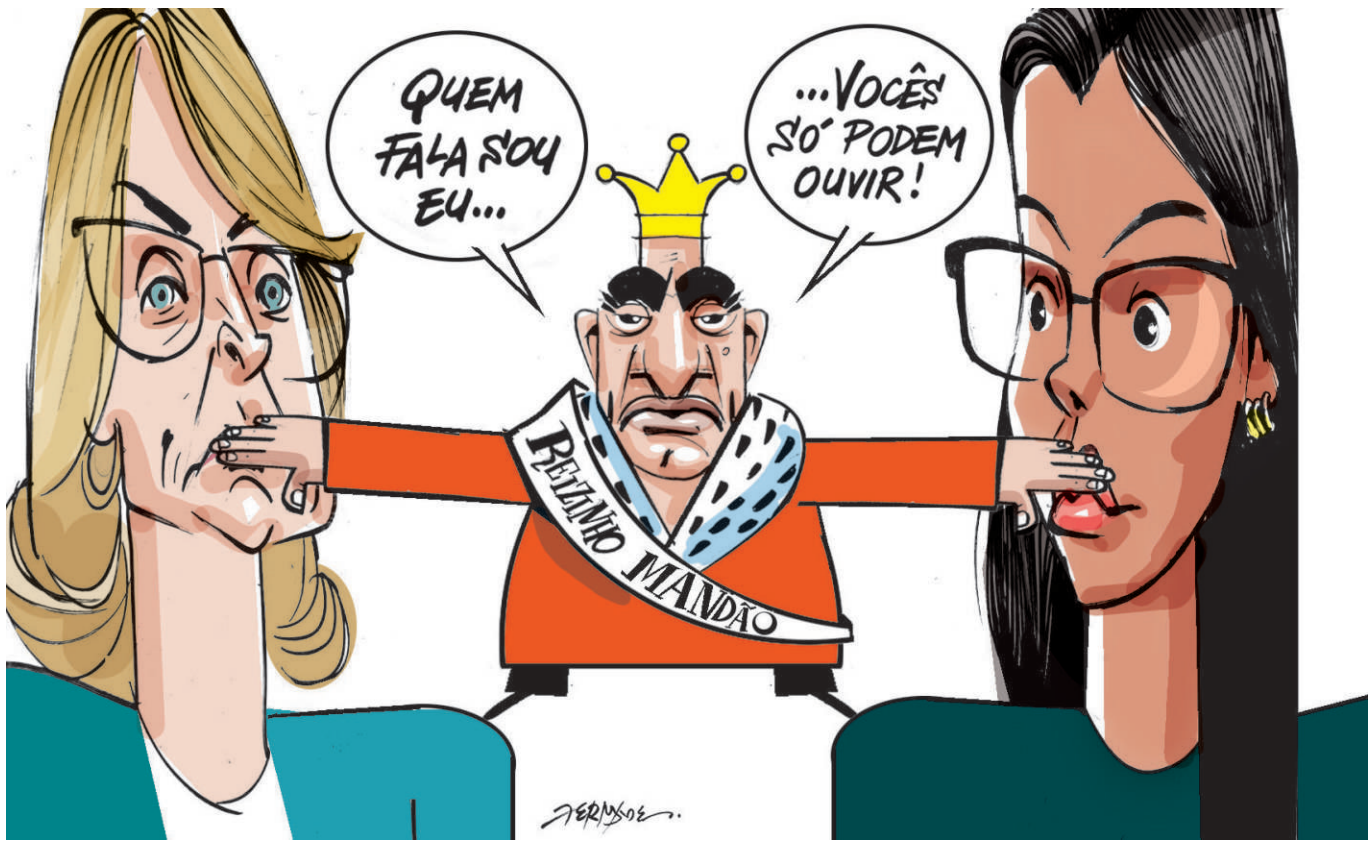
Claudinei Plaza

MOBILIZAÇÃO. Gabriel fez origami para ajudar a bancar a fertilização



opinião

**Marcos Sidnei Bassi** Diretor superintendente  
**Evaldo Novelini** Diretor de Redação  
**Nilton Valentim** Diretor adjunto de Redação  
**Rafael Santos** Gerente de Mídias Digitais



editorial

# Cidade não é sua, sr. prefeito

Alguém precisa falar seriamente com o prefeito de São Caetano. As atitudes de José Auricchio Júnior (PSDB) nos últimos dias ultrapassaram todos os limites do razoável e do aceitável. Inicialmente é preciso informá-lo de que as mulheres merecem respeito. Depois, que jornalistas fazem perguntas. Por fim, que ele não é dono da cidade e, portanto, que não é o responsável por definir quem é bem-vindo ou não no município.

Este senhor, que foi democraticamente eleito para chefiar o Executivo são-caetanense, teve vários de seus feitos – bons ou ruins – noticiados por este **Diário**. Nos meses que antecedem o fim de seu mandato, entretanto, parece que atravessa um momento de turbulência intelectual, que culminou ontem no desres-

peito simultâneo a duas mulheres. Ato contínuo, ele cerceou o trabalho da jornalista Camila Pergentino e ainda impediu que a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone – uma conceituada médica que teve atuação brilhante durante a pandemia de Covid-19 – pudesse responder ao questionamento que estava sendo formulado pela repórter.

O destempero de Auricchio – que na última semana se referiu a uma vereadora como ‘tchutchuca’ – parece estar ligado ao pouco tempo que lhe resta como chefe do Executivo, pois no fim de 2024 terá de deixar o Palácio da Cerâmica. Espaço que, apesar do nome, abriga o gabinete do prefeito e não os aposentos de um rei. Outra possibilidade é ele estar remoendo por ter perdido quase um ano

de seu governo por causa de sérios problemas com a Justiça.

A atitude de Auricchio foi repudiada por instituições como a Abrají (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo), APJ (Associação Paulista de Jornais) e ANJ (Associação Nacional de Jornais). Entretanto, passou despercebida pelo deputado estadual que se diz defensor da causa feminista: Thiago Auricchio (PL) assistiu mudo e inerte às cenas lamentáveis de seu pai agredir duas mulheres.

Este **Diário** possui história de 66 anos e não será pelos faniquitos de um ex-prefeito em exercício que irá virar as costas para São Caetano. Seguirá mostrando problemas, apontando soluções e dando voz a todos. Sem censura.

*Não tem o direito de impedir o trabalho da imprensa e dos profissionais, ainda mais com um gesto retrógrado de censura discriminatória.*

**Renato Zalden**, presidente da APJ (Associação Paulista de Jornais), sobre o prefeito José Auricchio Júnior, que impediu pergunta de jornalista do **Diário**.

*Nós sabemos que a necessidade, a dificuldade financeira, é o que mais prejudica esses nossos eleitores, então a gente quer ajudar.*

**Carlos Ferreira**, vereador de Santo André, a respeito da motivação para criar o projeto de tarifa zero, que ele apresentou na Câmara de Santo André.

*O que, em geral, move o estuprador não é o desejo sexual puro e simples, mas a ânsia de dominar, subjugar.*

**Maira Scavuzzi**, advogada criminalista, a respeito da motivação dos estupradores para a prática do crime. Grande ABC registrou 60 casos no último mês.

artigo

# Organizações saudáveis

Há dez anos, um professor de Stanford, Jeffrey Pfeffer, comunicava ao mercado sua principal preocupação: a saúde da população norte-americana estava piorando, especialmente em relação às doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, doenças cardíacas e respiratórias. Destacou que essas doenças acabavam sobrecarregando mais o sistema público de saúde e seu orçamento. E que a principal fonte dessas doenças estava associada ao trabalho.

Esta manifestação chamou a atenção do consultor John Ryan, que sentiu a necessidade de fazer algo. Viu que as conversas estavam sempre centradas em doenças ou com foco patogênico. Ryan passou a procurar uma referência e a encontrou com o pesquisador Aaron Antonovsky, que estudou as pessoas que sobreviveram ao holocausto: tinham o foco na saúde e não na doença, criando o que hoje chamamos de

abordagem salutogênica.

Contou com o apoio do Trinity College de Dublin para identificar os principais fatores e subfatores a serem observados com esta visão salutogênica. Aplicou os resultados desta pesquisa em diferentes organizações, aperfeiçoou seus conceitos, métodos e conteúdo, buscando resultados consistentes e que permitissem ser aplicados no mundo corporativo.

Chegou ao que hoje é chamado de ciência do bem-estar nas organizações, que é suportada por quatro pilares. O primeiro é a saúde física, com o foco no nosso corpo, que nos conduz em todas as ações da nossa vida, conseguindo converter a nossa energia acumulada em descanso em ações concretas. A seguir vem a resiliência mental, entendendo que nossa mente se fortalece quando cuidamos de alguns estressores específicos e nos desenvolvemos e aprendemos dentro e fora do nosso ambiente de trabalho.

O terceiro pilar é o propósito, alinhando indivíduo e organização. O indivíduo precisa acreditar no que está fazendo e reconhecer que isso é bom tanto para ele como para outras pessoas, que suas atividades no trabalho colaboram para alcançar os resultados e propósito desejados na organização onde trabalha. O quarto pilar é a conexão, essencial para nosso desenvolvimento como seres humanos e para as organizações inovarem e desempenharem suas atividades de forma produtiva.

Esta estrutura foi incluída em uma abordagem e tem sido aplicada em diferentes organizações em todo o mundo pela empresa Healthy Place, fundada por Ryan e já atuante no Brasil, gerando a força criativa para evoluir continuamente: os indivíduos com maior saúde e bem-estar, e a organização mais saudável.

**André Lit** é CEO da Healthy Place Brasil.

## palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). *Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.*

### Descaso em S.Bernardo

Pelas propagandas espalhadas pela cidade, quem não conhece imagina que São Bernardo é um paraíso. Ocorre que a atual administração faz vista grossa para os pedidos da população que reside no Centro, como se a região não existisse. Os quarteirões entre a Rua João Pessoa e a Avenida Prestes Maia foram completamente esquecidos nos últimos anos. São problemas que vão desde a ausência de lixeiras nos postes até a falta de sinalização para organização do trânsito. Para se ter uma ideia, a Rua Carlos Del Prete virou ponto viciado de descarte de resíduos volumosos e de construção. Sem contar as duas fontes da ‘nova’ Avenida Prestes Maia, que estão com suas obras paralisadas desde a inauguração da ‘revitalização’ do canteiro central da avenida. Suplicamos ao senhor prefeito que, antes do encerramento de seu mandato, realize essas simples intervenções.

**Magner A. Dantas**  
São Bernardo

### Indução

Na edição de 25 de maio de 2024, há a informação de que o ministro Alexandre Padilha (das Relações Institucionais) condicionou repasse de verbas à Diadema à eleição do candidato do PT (*Política, dia 25*). Sem dúvida, uma indução dirigida aos eleitores, atitude que poderia ser analisada em seu alcance pela Justiça Eleitoral, mas que, ao que parece, passou despercebida pelos demais candidatos.

**Reinado Toledo**  
Santo André

### Escola cívico-militar

O nobre deputado estadual Thiago Auricchio, alinhado com o ex-presidente inelegível e com o governador carioca que está ocupando o Bandeirantes, oficiou a solicitação de uma escola cívico-militar (*Política, ontem*) no município, na qual os PMs aposentados receberão mensalmente mais que os professores, que são quem realmente cuida da formação educacional dos alunos. Com qual motivação, além de estar de olho em votos nas próximas eleições? A resposta dos alunos, com os cabelos cortados, à chamada no início das aulas será: ‘Selva!’

**João Paulo Mendes Parreira**  
São Caetano

### Tarifa zero

A festa do prefeiturável Eduardo Leite, do PSB de Santo André, lançando a sua pré-candidatura ao Paço foi apagada por causa de uma fala da também prefeiturável Bete Siraque, do Partido dos Trabalhadores, sobre tarifa zero (*Política, dia 28*). Será uma eleição em que a esquerda vai tripudiar para subir ao pódio. Já o candidato do atual prefeito Paulo Serra, o ex-secretário da Saúde Gilvan Júnior, tenta apagar o caos da saúde do município, com as UPAs lotadas, sobrecarregando os profissionais do setor que estão na ponta da linha. Já a gestão do PSDB vem terminando com uma mancha de descaso nas periferias, com as ruas cheias de buracos, a exemplo das vias do Jardim Cristiane.

**Eduardo Furtado**  
Mauá

## loterias

SUPER SETE		COLUNAS														
Concurso	550	1	2	3	4	5	6	7								
		4	•	8	•	8	•	8	•	3	•	3	•	2		
FEDERAL		Extração	5.870													
Prêmio	Bilhete									Valor do prêmio (R\$)						
1º	56.463									500 mil						
2º	97.578									27 mil						
3º	67.774									24 mil						
4º	60.040									19 mil						
5º	90.530									18.329						
LOTOFÁCIL									02 • 03 • 04 • 05 • 07							
Concurso	3.116									09 • 12 • 14 • 15 • 16						
									19 • 21 • 22 • 23 • 24							
LOTOMANIA									02 • 03 • 08 • 15 • 24							
Concurso	2.627									31 • 32 • 37 • 47 • 49						
									58 • 62 • 64 • 74 • 81							
									83 • 94 • 95 • 99 • 00							
QUINA									10 • 29 • 32 • 53 • 64							
Concurso	6.453															
DUPLA SENA																
Concurso	2.668															
		PRIMEIRA FAIXA							SEGUNDA FAIXA							
		13 • 21 • 38 • 41 • 47 • 48							01 • 08 • 13 • 14 • 29 • 36							
+ MILIONÁRIA									22 • 28 • 29 • 31 • 39 • 40							
Concurso	150									Trevos da sorte: 2 • 6						

O leitor deve checar os resultados nas lotéricas e no site da Caixa, em [www.caixa.com.br](http://www.caixa.com.br), porque os números publicados, divulgados somente no fim da noite, podem eventualmente estar defasados, em razão dos horários de fechamento do jornal.

## EXPEDIENTE

TELEFONES: PABX (11) 4435.8100 • CLASSIFÍCIL 4435.8000 • PUBLICIDADE 4435.8159 • ADMINISTRATIVO 4435.8075

**DIÁRIO DO GRANDE ABC**  
Filiado à APJ

FUNDADO EM 11 DE MAIO DE 1958  
Fundadores: Edson Danilo Dotto (1934-1997), Angelo Puga (1937-2023), Fausto Polesi (1930-2011) e Maury de Campos Dotto

ADMINISTRAÇÃO,  
PUBLICIDADE  
E REDAÇÃO

Rua Catequese, 562,  
Santo André - SP  
CEP 09090-400

ATENDIMENTO AO LEITOR  
(11) 4435.8010

E-mail:  
palavradoleitor@dgabc.com.br  
E-mail:  
assinante@dgabc.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL  
(11) 4435.8159 e  
(11) 4435.8172

VENDA DE ASSINATURA  
(11) 4435.8010

E-mail:  
telemarketing@dgabc.com.br  
De segunda a sexta-feira,  
das 8h às 18h

CLASSIFÍCIL  
(11) 4435.8000

E-mail:  
classificil@dgabc.com.br  
De segunda a sexta-feira,  
das 8h às 18h

ATENDIMENTO AO ASSINANTE  
(11) 4435.8010

E-mail:  
sao@dgabc.com.br  
De segunda a sexta-feira,  
das 8h às 18h

BANCAS (JORNALISTAS)  
(11) 4435.8108/8010

E-mail:  
vendaavulsa@dgabc.com.br  
De segunda a sexta-feira,  
das 8h às 18h

PREÇO DO EXEMPLAR:  
Dias úteis R\$ 2,00  
Domingos R\$ 4,00

DIÁRIO ONLINE  
4435.8117  
(online@dgabc.com.br)



# Auricchio impede perguntas de jornalista do Diário em coletiva

Prefeito de São Caetano proíbe repórter do jornal de questionar Regina Maura Zetone porque, segundo ele, veículo não é bem-vindo na cidade

EVALDO NOVELINI  
evaldonovelini@dgabc.com.br

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), impediu a repórter do **Diário** Camila Pergentino de participar de entrevista coletiva realizada na manhã de ontem no Espaço Municipal das Telhas, anexo ao Palácio da Cerâmica, sede do Poder Executivo. O tucano interrompeu a pergunta que a profissional fazia para a secretária de Saúde e pré-candidata a vice-prefeita, Regina Maura Zetone (PSD), e não a deixou concluir o questionamento.

“Com todo respeito ético a você, e profissional, o seu veículo não é bem-vindo aqui. Não é respeita... não é respondido. Sinto muito. Vou pedir gentilmente que você não participe da coletiva. Você pode ficar como ouvinte. Pergunta sua não vai ser respondida. Então vou pedir para você, educadamente, que você fique como ouvinte, agora o seu veículo

não vai fazer pergunta aqui. É uma questão do seu veículo com a cidade de São Caetano. Está certo? Então agradeço a participação. Quem é o próximo?”, interveio Auricchio.

Camila argumentou que estava exercendo o seu ofício, mas o prefeito não permitiu que a profissional continuasse. Auricchio só deixou que repórteres alinhados com o Paço fizessem perguntas à Regina Maura, que se desligou da Secretaria de Saúde para concorrer a vice-prefeita na chapa encabeçada pelo vereador Tite Campanella (PL).

Visivelmente incomodada, Regina Maura ficou quieta durante a discussão do prefeito com a jornalista. Tite também permaneceu imóvel. O deputado estadual Thiago Auricchio (PL), filho do prefeito e que tem a defesa das mulheres como bandeira na Assembleia Legislativa, assistiu à cena, mas não interveio.

“Senti-me constrangida. Nunca tinha passado por isso

em nenhum dos veículos que em trabalho”, disse Camila, que já atuou no jornal *O Estado de S. Paulo*, na revista *Época Negócios* e no SBT (Sistema Brasileiro de Televisão). “Também me senti muito triste por não ter o apoio dos colegas da imprensa”, completou a profissional. Nenhum dos jornalistas presentes manifestou solidariedade. A coletiva seguiu normalmente.

Camila revelou que estava perguntando para Regina Maura, quando foi interrompida pelo prefeito, se as divergências dela com Tite já estavam superadas, posto que ambos se desentenderam em passado recente. Quando ele foi prefeito interino, em 2021, ela foi exonerada do cargo de secretária de Saúde.

Diretor superintendente do **Diário**, Marcos Sidnei Bassi, que foi reitor da USCS (Universidade Municipal de São Caetano) de 2013 a 2020, repudiou o episódio. “Conheço o Auricchio há muito tempo. Traba-

lhamos juntos durante vários anos e, nesse tempo, nunca presenciei um comportamento dele tão autoritário e antidemocrático. Você pode concordar ou não com a linha editorial de qualquer meio de comunicação, mas impedir que uma profissional do jornalismo exerça seu ofício é um fato lamentável.”

O **Diário** foi convidado oficialmente para participar da transmissão de cargo da secretária de Saúde. Logo depois do episódio envolvendo a repórter do jornal, todos os profissionais do veículo de comunicação foram excluídos da lista de transmissão de informações oficiais da Secretaria Municipal de Comunicação.

Com a saída de Regina Maura, a Secretaria será comandada por Guilherme Esposito, que é formado em Direito, mas cursou Gestão em Saúde Pública. “Não faltarão esforço e dedicação para entregar a melhor saúde para nossa cidade”, declarou.



MACHISMO. Auricchio só deixa Regina falar com quem ele determina

## APJ: ‘Perplexidade, indignação e preocupação’

NILTON VALENTIM  
niltonvalentim@dgabc.com.br

Associações de proteção da liberdade de imprensa no Brasil repudiaram o cerceamento à repórter Camila Pergentino, do **Diário**, praticado pelo prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB). A APJ (Associação Paulista de Portais e Jornais) disse que o episódio provoca “perplexidade, indignação e preocupação”.

Renato Zaiden, presidente da APJ, entidade à qual o **Diário** é filiado, disse que “o prefeito não tem o direito de impedir o trabalho da imprensa e dos profissionais, ainda mais com um gesto retrógrado de censura discriminatória”. O comando da associação ainda condenou o ato de interrupção de Auricchio enquanto a ex-secretária da saúde e pré-candidata à vice, Regina Maura Zetone (PSD), escutava a pergunta e se prepa-

rava para responder.

“A pessoa que recebeu a pergunta poderia ela mesma não ter respondido, ou até mesmo respondido na forma com que melhor entendesse. Uma coisa é dizer que não quer comentar o assunto. Isso é um direito do entrevistado. Outra coisa, bem diferente, é excluir a repórter da entrevista”, disse Zaiden.

“A repórter foi colocada na condição de ouvinte sem a oportunidade de perguntar,

impedindo-a de dirigir as questões da pauta, bem como o público leitor de saber a reação do entrevistado”, criticou o presidente da APJ.

Em nota, a presidente da Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo), Katia Brembatti, também condenou o comportamento de Auricchio. “É absurda a atitude do prefeito de São Caetano de silenciar o trabalho da imprensa em uma coletiva pública. Impedir uma jornalista

de fazer o seu trabalho como represália a publicações feitas pelo veículo é inadmissível, em especial tratando-se de uma autoridade que deveria agir para proteger a liberdade de imprensa”.

Marcelo Antônio Rech, presidente-executivo da ANJ (Associação Nacional de Jornais), protestou “veementemente contra a discriminação e impedimento ao trabalho dos profissionais do **Diário do Grande ABC** na prefeitura de São Caetano”.

“Organismos públicos têm o dever de respeitar o trabalho da imprensa e não podem

favorecer ou discriminar representantes de veículos por questões políticas ou de qualquer natureza. A ANJ lembra que a impessoalidade no trato da coisa pública e o respeito à liberdade de imprensa são fundamentos básicos da democracia. Esperamos, portanto, a revisão imediata do veto ao trabalho de qualquer profissional ou veículo por parte da prefeitura de São Caetano”, declarou Rech.

O **Diário** e a repórter Camila Pergentino receberam manifestações de solidariedade de inúmeros jornalistas e órgãos de imprensa.

## Personalidades expressam solidariedade à profissional e ao jornal

Políticos e jornalistas do Grande ABC manifestaram solidariedade ao **Diário** e à repórter Camila Pergentino pelo comportamento inadequado do prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), durante coletiva de imprensa realizada ontem pela manhã.

Após a publicação de vídeo nas redes sociais do **Diário**, que mostra como foi o episódio, Bruna Biondi (Psol), vereadora de São Caetano – que havia sido chamada de “tchuchuca” pelo prefeito durante a prestação de contas da cidade que ocorreu neste mês, condenou a atitude do prefeito.

“Auricchio, ao fazer isso, mostra o quanto ele se sente, pelo tempo que já ficou na cadeira do Executivo, dono da nossa cidade. Ele acha que é dono e que pode mandar e desmandar, (*dizer*) o que as pessoas podem ou não fazer. Tanto que os veículos de imprensa que falam bem do prefeito não tiveram problemas de estarem lá, de fazerem os seus questionamentos”, apontou Bruna. A parlamentar denunciou o prefeito ao Ministério Público por violência política de gênero.

“Primeiro chama uma vereadora de ‘tchutchuca’, depois discute com um morador da cidade que estava ali para assistir à prestação de contas dele e agora censura uma jornalista porque fez uma pergunta que ele não gostaria de ouvir. Tenho certeza de que não é isso que São Caetano quer. Nem is-



BRUNA. Sempre alvo do tucano



PALÁCIO. Chamou de censura



MENEGUELLI. Atitude ‘infeliz’



GABRIELLE. Citou ‘sororidade’



PARRA. Condenou ‘desrespeito’

so nem a continuação disso”, enumerou o ex-vereador e pré-candidato a prefeito Fabio Palácio (Podemos), referindo-se a episódios recentes de descontrole emocional de Auricchio.

Outro pré-candidato ao Paço, o ex-deputado federal Jair Meneguelli (PT) classificou a postura como “infeliz”. “É inadmissível o ocorrido, quando o prefeito José Auricchio desrespeita a liberdade de imprensa e impede que uma jornalista

exerça sua função, impedindo de entrevistar a pré-candidata a vice, Regina Maura, de responder uma pergunta.”

O vereador Edison Parra (Podemos) lamentou a atitude do prefeito. “Uma figura pública que administra o orçamento público jamais poderia ter uma atitude como essa. Os veículos jornalísticos desempenham um papel fundamental numa democracia. Deixo aqui a minha solidariedade à Cami-

la, que foi desrespeitada e impedida de trabalhar.”

A jornalista Gabrielle Tricânico, de *A Guardiã da Notícia*, promoveu *live* para se solidarizar com o jornal. “O prefeito Auricchio censurou uma jornalista. Tá demais, e não é só em São Caetano que acontece isso. A minha sororidade à colega jornalista e solidariedade ao **Diário do Grande ABC**. Não dá para prefeitos e secretários de comunicação boicota-

rem o nosso trabalho e enfiarem processos na gente quando estamos contando uma notícia só para poder falar ‘calei a boca da imprensa’ ou ‘é fake news’. (*Para eles*) só pode falar bem e a realidade é uma só. Todo mundo que aponta o dedo vocês vão censurar, cercear e calar?”, questionou a profissional. “Fazer jornalismo é tudo aquilo que não querem que seja publicado, todo o resto é publicidade”, completou.



cena política



GCMs em escola viram disputa em S.Bernardo

Tema de extrema importância para a sociedade, especialmente para alunos, pais e servidores, a segurança nas escolas municipais de São Bernardo foi politizada. Dois grupos disputam a autoria de projeto que determina a presença permanente de agentes para garantir ambiente íntegro nos colégios da cidade. Vereadores ligados ao deputado federal Alex Manente (Cidadania), pré-candidato ao Paço, viram a bancada governista, reforçada pelos legisladores ligados ao ex-vice Marcelo Lima (Podemos), outro prefeiturável, votar contra proposta apresentada por Julinho Fuzari (Cidadania) na sessão de ontem. Tudo para liberar terreno para aprovação de texto praticamente idêntico encaminhado pelo chefe do Executivo, Orlando Morando (PSDB), que deve entrar na ordem do dia na semana que vem.

Bastidores

Militar

O vereador Rodolfo Donetti (Cidadania-foto) insiste na implementação do Programa Cívico-Militar nas escolas da rede municipal de Santo André. Animado com a sanção do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) a projeto idêntico na esfera estadual, o andreense reapresentou na terça-feira proposição que já havia sido arquivada na legislatura passada. “Nosso objetivo é proporcionar uma formação que combine disciplina, respeito e valores éticos, preparando nossos jovens para os desafios futuros”, declarou o legislador à coluna.



O print é eterno

Na guerrilha virtual em que se transformou a pré-campanha eleitoral em Santo André, começaram a circular em grupos na internet postagens antigas de Evandro Ferreira dos Santos, marido da presidente municipal do PL, Viviane Cardoso dos Santos, defendendo o presidencialiável do PT, Fernando Haddad, nas eleições de 2018. Na época, o petista disputava o Palácio do Planalto com Jair Bolsonaro, que hoje está no Partido Liberal, mas que, então, o andreense chamava de “lixonaro”.

“Minha amiga”

Logo depois que o prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), impediu a repórter do **Diário** Camila Pergentino de questionar se Regina Maura Zetone (PSD) havia superado as divergências com Tite Campanella (PL), ambos apareceram juntos em uma foto em rede social. “Pré-candidata a vice-prefeita, contribuíra de forma ativa para a cidade que estamos preparando para o futuro”, disse ele sobre ela. Só faltou explicar por que demitiu-a do cargo de secretária de Saúde quando exerceu a Prefeitura interinamente, em 2021.

Meu amigo

À época, Regina Maura mandou uma indireta a Tite via rede social, utilizando frase atribuída ao palestrante Leandro Branquinho: “Liderança nunca foi e nunca será sinônimo de um cargo. Liderar é colocar vontade no coração das pessoas”.

De orelha a orelha

O prefeito Orlando Morando era só sorrisos na *live* semanal que realizou ontem. O tucano promove o encontro virtual às quintas, mas, como hoje é Corpus Christi, ele, dizendo-se bom católico, antecipou-o. “Nunca realizaria uma *live* na Sexta-Feira Santa”, justificou. O chefe do Executivo revelou o motivo da alegria logo no início: a aprovação de sete em cada 10 moradores à sua gestão, aferida em levantamento do instituto Paraná Pesquisas publicado pelo **Diário** na segunda-feira. “Na vida, a gente erra e a gente acerta”, filosofou, antes de sair distribuindo agradecimentos – comportamento inusual, diga-se.

Recado

“Muita gente começa a fazer *live* e desiste”, disse Orlando Morando, enigmático, ao lembrar que segue, firme e forte, promovendo a sua há oito anos. Ininterruptamente.

Vereadores detalham projetos de tarifa zero

Carlos Ferreira e Ivan Silva participaram do podcast ‘Política em Cena’, realizado pelo ‘Diário’

MARIANA GUTIERREZ  
marianagutierrez@dgabc.com.br

Os vereadores Ivan Silva (PRTB), líder do governo na Câmara de São Bernardo, e Carlos Ferreira (MDB), presidente do Legislativo de Santo André, participaram ontem do *Política em Cena*, podcast do **Diário**, e debateram os projetos de tarifa zero para o transporte público. Eles protocolaram projetos semelhantes em suas respectivas cidades.

Diante das vertentes que se relacionam ao tema, os parlamentares destacaram o interesse em ajudar as pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social. “É a nossa sensibilidade com o problema da comunidade. Nós sabemos que a necessidade, a dificuldade financeira, é o que mais prejudica esses nossos eleitores, então a gente quer ajudar,” lembrou Carlos Ferreira.

Ivan Silva compartilhou uma situação que o levou a pensar na tarifa zero. “Na minha região, no Jardim Silvina, você pega a Avenida José Fornari, tem um grande paredão, e é comum ver a população indo a pé trabalhar. Aquilo foi um dos motivos (*de idealizar o projeto*), as pessoas têm dificuldade,” enfatizou.



INSPIRAÇÃO. Ivan Silva e Carlos Ferreira (dir.) dizem que sofrimento da população motivou os projetos

Questionados sobre o financiamento do projeto, os vereadores entraram em consenso sobre a necessidade de estudo para viabilizar os recursos, já que Santo André teria um gasto aproximado entre R\$ 300 milhões a R\$ 350 milhões por ano para manter a gratuidade, e São Bernardo, em torno de R\$ 500 milhões. Um dos possíveis recursos apontados pelos líderes para fi-

nanciar o passe livre seria o valor arrecadado pela aplicação de multas, ideia que não foi bem aceita por parte da população. “Eu sou contra a indústria de multa. A população sempre questiona: para onde vai o dinheiro da multa? Então, esse projeto não vai fomentar a indústria da multa. A gente espera que as pessoas não tomem multa”, disse Silva, enfatizando que os valores gerados pelas infrações seriam

um recurso, mas não o meio principal para custear todo a tarifa zero. Em Santo André, usuários pagam R\$ 5,70 pela passagem. O valor é de R\$ 5,95 em São Bernardo. Ferreira e Silva afirmaram que os projetos estão em fase de estudos e que mais detalhes, como o financiamento, aumento da frota e impacto econômico devem levar até três meses, em média, para serem respondidos.

MINISTRO DO SUPREMO

Despacho sobre ‘saidinhas’ sugere revés ao Congresso

Decisão de André Mendonça reverte teor de texto aprovado pelos deputados e senadores

A decisão do ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal, que reconheceu que a lei das “saidinhas” não vale para detentos que já estão presos, ou seja, não tem efeitos retroativos, começa a pavimentar o que pode ser revés para o Congresso. O ministro despachou em *habeas corpus* vindo de Minas Gerais. Ele só analisou o caso concreto – um preso que cumpre pena por roubo e teve o direito à “saidinha” revogado

após mudança na legislação. Embora o processo não dis-cuta exatamente a constitucionalidade da lei aprovada no Congresso, a reforma na legislação é o pano de fundo do *habeas corpus*, por isso a decisão de André Mendonça abre precedente no STF caso o tribunal venha a ser acionado para julgar o fim das “saidinhas”. O ministro reconheceu que as mudanças na lei penal não têm efeito retroativos, exceto se as alterações forem benéfi-

cas ao réu, e restabeleceu o benefício no caso analisado. Essa é uma interpretação consolidada no Supremo. “O Direito Penal orienta-se pelos princípios fundamentais da legalidade e da anterioridade, segundo os quais não há crime nem pena sem prévia cominação legal, ou seja, em regra a norma penal deve ser anterior, não retroagindo a fatos pretéritos, salvo se benefício ao acusado”, escreveu Mendonça. Ele afirmou que, em sua avaliação, a nova lei não vale para quem cumpre pena por crimes cometidos antes de sua edição. “Entendo pela impossibilidade de retroação da Lei nº 14.836, de 2024, no que toca à limitação aos institutos da saída temporária e trabalho ex-

terno para alcançar aqueles que cumprem pena por crime hediondo ou com violência ou grave ameaça contra pessoa – no qual se enquadra o crime de roubo –, cometido anteriormente à sua edição, porquanto mais grave. A restrição às “saidinhas” foi derrota para o governo. O Congresso derrubou os vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e proibiu o benefício a detentos que cumprem pena por crime hediondos ou violentos. A decisão de André Mendonça é sinal de que, se o governo não conseguir vitória total no STF, o que pode ocorrer se os ministros considerarem a lei inconstitucional, o Planalto pode contar ao menos com “contenção de danos”. (do Estadão Conteúdo)

SEGURANÇA PÚBLICA

STF quer que SP explique edital de câmeras corporais

Presidente da Corte pede informações sobre possibilidade de PM interromper a gravação

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), deu ontem 72 horas para que o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) se manifeste sobre série de questionamentos ao edital de compra das câmeras corporais para uso por policiais no Estado de São Paulo. O governo paulista terá de explicar a possibilidade de os agentes iniciarem e interromperem as gravações do disposi-

tivo, assim como a redução nos prazos de armazenamento das imagens. A intimação foi expedida ontem, após a Defensoria Pública do Estado de São Paulo apon-tar suposto “descumprimento de compromissos” do governo Tarcísio sobre o uso de câmeras corporais por policiais em operações. A Defensoria pediu a Barroso que determine a retificação do edital, antes da sessão pública de licitação, previs-

ta para o dia 10 de junho. Segundo o despacho de Barroso, São Paulo terá de tratar da existência de política pública que priorize a alocação das câmeras corporais para as unidades da PM que realizam operações; da necessidade de as gravações serem feitas de forma ininterrupta, com a preservação integral das imagens, independentemente de acionamento pelo policial ou pelo gestor; da redução dos prazos de armazenamento das imagens em relação aos anteriormente praticados.

OUTRO LADO

Tarcísio de Freitas defendeu ontem mais uma vez que o novo sistema de câmeras corporais da PM atende às diretri-

zes. “Consome mais bateria e grava muita coisa que não tem interesse para a investigação judicial”, disse o governador sobre o atual modelo. “Está gastando dinheiro para armazenar todo esse cabedal de imagem que, no final das contas, não serve para nada. Você tem 5% de registro operacional e 95% que não serve para muita coisa.” Segundo o Ministério da Justiça, os equipamentos devem ser acionados preferencialmente de forma automática e gravar sem interrupção. Mas o documento abre brecha a acionamento remoto pelas autoridades ou pelo próprio policial durante serviço – possibilitando a escolha de quando iniciar e finalizar o vídeo. (do Estadão Conteúdo)



# economia

## Região tem maior geração de empregos em 33 meses

Os municípios do Grande ABC fecharam abril com saldo de 6.334 vagas com carteira assinada; no ano são 17.481

NILTON VALENTIM

niltonvalentim@dgabc.com.br

O Grande ABC gerou 6.334 vagas de emprego com carteira assinada no mês de abril. No período, foram admitidos 42.114 trabalhadores e 35.780, demitidos. Os números do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e Emprego foram organizados pelo Observatório Grande ABC, iniciativa do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC.

Este foi o melhor desempenho mensal dos últimos 33 meses. A série histórica mostra que a última vez que a região teve número superior ao do mês passado foi em agosto de 2021, quando o saldo positivo foi de 8.493 vagas.

Na soma dos quatro primeiros meses do ano, foram

criadas 17.481 colocações. Nos últimos 12 meses, a região atingiu a marca de 27.846 postos.

Durante o mês passado, seis dos sete municípios registram saldo positivo. São Bernardo, com 1.951, liderou o ranking, seguida por São Caetano (1.667), Santo André (1.596), Mauá (632), Diadema (302) e Ribeirão Pires (195). Rio Grande da Serra, com déficit de nove postos, foi o único com resultado negativo.

Na contagem por gênero, as mulheres ficaram na frente, com 3.248 vagas, contra 3.086. No quesito escolaridade, predominou a contratação de pessoas com o nível médio completo (4.920). No saldo por idades, os mais jovens seguem dominando, com 3.090 vagas para a faixa de 18 a 24 anos.

O setor com melhor resultado em abril foi serviços (4.490), seguido de indústria (783), comércio



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

**REGISTRO.** Maior parte das vagas com carteira assinada foram geradas nos setores de serviços e indústria

(565), construção (487) e agropecuária (nove).

O estoque de empregos formais na região, que é o total de vínculos ativos no mês é de 806.872.

### PAÍS

O Brasil fechou abril com

saldo positivo de 240.033 empregos com carteira assinada. O resultado decorreu de 2.260.439 admissões e de 2.020.406 desligamentos.

O maior crescimento do emprego formal no mês de abril ocorreu no setor de serviços, com a criação de

138.309 postos. Na indústria, foram 35.990 postos, concentrados na indústria da transformação. Na construção, foram 31.893 postos; no comércio, 27.272 postos; e na agropecuária, 6.576 postos.

(com ABR)

# esportes



Veja como foi a partida

**São Paulo X Tallers-ARG**

Aqui

[www.dgabc.com.br](http://www.dgabc.com.br)

## No adeus a Endrick, Verdão busca a melhor campanha

Time precisa vencer o San Lorenzo e torcer por tropeço do River Plate na Libertadores

RYAN LEME

Especial para o **Diário**

ryanleme@dgabc.com.br

Com a classificação para as oitavas de final e a liderança do Grupo F garantidas, o Palmeiras finaliza a fase de grupos da Copa Libertadores hoje, às 19h, contra o San Lorenzo, no Allianz Parque, com um objetivo ainda maior: obter a melhor cam-

panha geral do torneio na primeira fase, o que garante vantagem de decidir os jogos de mata-mata em casa. A equipe tem 13 pontos e, para isso, basta vencer os argentinos e torcer por tropeço do River Plate, que soma mesma pontuação na Chave H e também joga hoje.

O compromisso na Capital paulista marca a despedida do atacante Endrick do Pal-

meiras. Durante a semana, o jogador promoveu uma festa para celebrar a fase e se emocionou. “Vou sentir saudades. Só Deus esteve comigo, além das pessoas mais próximas da minha vida, que são minha família”, disse.

Após o jogo desta noite, Endrick vai disputar a Copa América com a Seleção Brasileira antes de iniciar a sua jornada com a camisa do Real Madrid, na Espanha.

O técnico Abel Ferreira afirmou que a posição confortável do Verdão no Grupo F o permite escalar um time pensando nos desfalques durante a Copa América, com a ausência de Gustavo Gómez, Piquerez, Richard Ríos e Endrick. Com isso, Naves, Vanderlan e Flaco López podem ganhar oportunidade.



**FICHA TÉCNICA**

**PALMEIRAS**  
Weverton; Mayke, Gómez (Naves), Murilo e Piquerez (Vanderlan); Aníbal Moreno, Zé Rafael e Veiga; Estêvão, Lizano e Endrick (Flaco López).  
Técnico: Abel Ferreira.

**SAN LORENZO**  
Altamirano (Gastón Gómez); Agustín Gay, Romaha, Gastón Campi e Luján; Eric Remedi, Itala, Alexis Cuello e Leguizamón; Maicon Braila e Barreiro.  
Técnico: Leandro Romagnoli.

**Juiz:** Felipe González Alveal (CHI).  
**Local:** Allianz Parque, em São Paulo, às 19h.



Fabio Menotti/SE Palmeiras

**DEFINIÇÃO.** Abel Ferreira pode mudar time devido à Copa América

### SÉRIE C

## Meia Romisson avalia começo positivo de S.Bernardo FC

Com apenas uma derrota nas seis primeiras rodadas, o São Bernardo FC iniciou a Série C do Campeonato Brasileiro de forma positiva. O Tigre vem de vitória por 2 a 0 no último domingo (26), diante do CSA em casa, e já aparece na quarta posição,

na zona de classificação para a segunda fase.

Titular em todas as partidas até aqui, o meia Romisson valoriza o bom começo. “Sabemos que ainda há um longo caminho pela frente, mas é claro que começar bem eleva o moral do time. Temos um grupo unido e focado nos objetivos”, avaliou o atleta, 27 anos.

O Tigre volta a campo no domingo (2), diante do Ypiranga-RS, décimo colocado, no Estádio 1º de Maio.

“Esperamos um jogo difícil, equilibrado, assim como foi na última temporada. Agora é trabalhar bem ao longo da semana para que possamos fazer mais uma boa partida”, finalizou Romisson. Em 2023, São Bernardo e Ypiranga se enfrentaram pela Série C, e o Tigre levou a melhor com um placar de 1 a 0.

da Redação

### NO SENADO

## Pacheco diz que votação do Mover deve ser prioridade

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que a prioridade da Casa na semana que vem deverá ser a votação do projeto de lei que regulamenta o Programa Mover (Mobilidade Verde e Inovação) e prevê cobrança de 20% de imposto de importação sobre compras internacionais de até US\$ 50. A expectativa inicial era de que o texto fosse analisado ainda ontem, um dia depois de passar na Câmara.

“Eu vou submeter aos líderes logo no começo da semana a ponderação em relação ao projeto de lei do Mover, no qual está incluída a questão das compras on-line, da taxa-ção, e vamos fazer uma ponderação de avaliação se é possível levar direto ao plenário do Senado Federal”, afirmou.

Pacheco afirmou que o texto não foi votado ontem pela falta de tempo, mas garantiu que os técnicos do Senado estudarão uma forma de manter a segurança jurídica para as montadoras, já que a medida provisória que criou os incentivos para o setor automotivo perderá validade amanhã.

(do Estadão Conteúdo)

### >> RÁPIDAS

## Com Tassia, Jogo das Estrelas da LBF será hoje

O evento com as maiores estrelas da LBF (Liga de Basquete Feminino) será hoje (8h), em São José dos Campos. Além das partidas normais, o evento terá arremessos de três pontos e em jogos em meia-quadra. Ala Tassia, do Santo André, jogará.

## Brasil busca se manter 100% na Liga das Nações

A Seleção Brasileira dá sequência à campanha na Liga das Nações de vôlei feminino, contra a Holanda, às 8h30 de hoje, pela sexta rodada. O Brasil segue na segunda posição, e precisa vencer para se manter na cola da Polônia.

### É CAMPEÃO!!!



Divulgação

Após bater o São José por 3 a 0 em Itaquaquecetuba, na terça, o time sub-20 do São Caetano conquistou a Copa Ouro 2024. O goleiro Adriano saiu com o prêmio de defesa menos vazada, e o atacante Emanuel como artilheiro, com sete gols, e melhor jogador do campeonato, que reuniu equipes de todo o Estado.



# setecidades

Inclui Cultura&Lazer



# Paróquias do Grande ABC celebram hoje o Corpus Christi

Bispo celebra missa às 10h em Mauá; confecção dos tradicionais tapetes que cobrem as ruas teve início já na noite de quarta-feira na região

Seguindo a tradição, as paróquias de toda a região realizam hoje as celebrações de Corpus Christi, data comemorada sempre em uma quinta-feira, 60 dias após a Páscoa, que lembra a última ceia de Jesus. O bispo Dom Pedro Carlos Cipollini estará presente e ministrará a solenidade hoje na Forania Mauá, na Avenida Portugal, a partir das 10h.

“É um feriado mas é um dia santo, mais do que um feriado. Para nós é muito importante e na nossa diocese, e em todas as nossas paróquias, será celebrada a festa de Corpus Christi. Eu estarei na cidade de Mauá, que celebrará na unidade, como deve ser, com todas as paróquias, na avenida Portugal, às 10h da manhã, nessa quinta-feira, a festa de Corpus Christi. Haverá a procissão, a concentração do povo e a santa missa, pa-



MISSA. Bispo Dom Pedro Carlos Cipollini estará em Mauá para as celebrações desta quinta-feira

ra qual todos estão convidados”, disse o bispo, que também lembrou o significado da celebração.

“Na última ceia, com os apóstolos, antes de ser preso e morrer na cruz, Jesus cele-

brou a Páscoa judaica e tomou o pão, partiu-o e deu aos apóstolos dizendo ‘isto é o meu corpo’. E também, consagrando o vinho, diz ‘isto é o meu sangue’. O corpo e sangue de cristo sinalizam

a vida que é doada para a salvação do mundo. Mas o mais importante é que Jesus diz ‘faça isso em memória de mim’. Ele mandou, é um imperativo: ‘faça’. E nós, cristãos católicos, nós temos

a Eucaristia, cumprimos o que Jesus nos pediu”, explicou o bispo.

Além da missa em Mauá, a Catedral Nossa Senhora do Carmo, casa mãe da Diocese de Santo André, fará missa e procissão a partir das 10h.

Na Paróquia Matriz de Santo André, a missa começa às 8h, seguida por procissão que passará pelas Ruas Coronel Agenor de Camargo, Avenida João Ramalho, Rua Joaquim Távora, Rua Padre Capra e Rua Estrela.

Na Paróquia Imaculada Conceição, a Igreja Matriz em Diadema (Praça Agostinho Bertoli), a missa campal com procissão começa nesta quinta às 9h.

As celebrações de Corpus Christi vão reunir paróquias de Ribeirão Pires e de Rio Grande da Serra na Tenda Multicultural do Complexo Ayrton Senna, a partir das 9h. O evento terá a presença

das igrejas Santa Luzia, Sant’ Anna, Nossa Senhora de Fátima, São José, São Judas Tadeu e São Sebastião. O trajeto da procissão será pela Rua dos Autonomistas até o Hospital São Lucas, onde haverá momento de oração. Depois, Rua Renato Andreolli, Avenida Valdério Prisco, Rua Padre Marco Simoni e finalizará no palco da Vila do Doce.

### TAPETES

A preparação para celebração de Corpus Christi começou já na noite de quarta (29) nas diversas paróquias da região. A tradicional confecção dos tapetes é o momento em que fiéis se reúnem e utilizam itens como serragem natural e tingida, casca de ovo e borra de café para personalizar desenhos que remetem à fé católica.

da Redação

## PUBLICIDADE LEGAL

### ▼ Prefeitura Municipal de Santo André

SECRETARIA DE SAÚDE-RESOLUÇÃO Nº 26/05/2024 - CMS/SS. O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Santo André, em sua 103ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 28 de maio de 2024, no uso de suas atribuições regimentais e legais, nos termos do artigo 6º, Inciso VI e Parágrafo Único da Lei Municipal nº 9.698, de 19 de Junho de 2015 e ainda, o disposto no mandato de segurança cível nº 5000158-60.2024.4.03.6126, 1ª Vara Federal de Santo André; RESOLVE: Art. 1º Aprovar o regulamento eleitoral da eleição dos representantes dos trabalhadores segmento de entidades/associações de profissionais de saúde e conselhos de fiscalização do exercício profissional do Conselho Municipal de Saúde, mandato 2024/2026. Art. 2º Esta Resolução entra em vigor após sua publicação. Santo André, 29 de maio de 2024. BENEDITO CÂNDIDO PIRES FILHO-PRESIDENTE DO CMS. EDITAL DO REGULAMENTO ELEITORAL REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES SEGMENTO DE ENTIDADES/ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E CONSELHOS DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, MANDATO 2024/2026. CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS. Art.1º Este regulamento eleitoral tem por objetivo tornar público o processo de eleição dos membros representantes dos trabalhadores segmento de entidades/associações de profissionais de saúde e conselhos de fiscalização do exercício profissional do Conselho Municipal de Saúde, Mandato 2024/2026 para Gestão no período de junho de 2024 a janeiro de 2026, conforme disposto na Lei Municipal nº 9.698/2015, artigo 20, inciso III. Parágrafo Único. A representação no Conselho Municipal de Saúde é uma atividade de relevância pública não remunerada, que exige compromisso e disponibilidade para participar das reuniões ordinárias, extraordinárias, comissões, comitês e representação do CMS em outros órgãos. CAPÍTULO II DA COMISSÃO ELEITORAL. Art.2º A Eleição do Conselho Municipal de Saúde será coordenada pela Comissão Organizadora do Processo Eleitoral do Conselho Municipal de Saúde Santo André - SP, doravante denominada Comissão Eleitoral, nos termos da Lei Municipal, nº 9.698, de 19 de junho de 2015 e no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Conselho Municipal de Saúde de Santo André, publicizada por intermédio da Resolução nº 24.05.2024 CMS/SS, composto pelos seguintes membros: Segmento dos Usuários (as) I - Marcia Aparecida Monteiro, II - José Gomes Pereira; Segmento do Trabalhador (a) III - Katia Regina Santos e Segmento do Gestor (a) IV - Isabela de Fatima Lhano. Art.3º Compete à Comissão Organizadora/Eleitoral, conduzir o processo eleitoral desde a sua instalação até a conclusão do pleito. CAPÍTULO III DA VAGA AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. Art. 4º O presente processo eleitoral destina-se ao preenchimento de 01 (uma) vaga de Conselheiros titulares, segmento de entidades/associações de profissionais de saúde e conselhos de fiscalização do exercício profissional do Conselho Municipal de Saúde de Santo André e seu respectivo suplente. CAPÍTULO IV DAS ENTIDADES E INSCRIÇÃO. Art. 5º Estão aptos a pleitear a vaga ao Conselho Municipal de Saúde, mandato 2024/2026 as entidades/associações de profissionais de saúde e conselhos de fiscalização do exercício profissional que participaram na pré-conferência nos termos do Regulamento das Conferências livres e das PRé Conferências, aprovado pelo Pleno do Conselho Municipal de Saúde, publicizado por intermédio da Resolução nº 56.10.2023 CMS/SS. Parágrafo Único. Necessária comprovação da presença integral na 18ª Conferência Municipal de Saúde, realizada no dia 01.02 e 03 de dezembro de 2023, conforme programação prevista no Regimento Interno da 18ª Conferência Municipal de Saúde, em seu art. 36, publicizada pela Resolução nº 55.2023 CMS/SS, sendo que o CMS comprove através das listas de presenças desses dias, que ficara integrante à este regimento. Art. 6º - As entidades que atenderem ao disposto no art.5º e parágrafo único deste regulamento e indicarem delegados para participar do processo eleitoral, deverão protocolar ofício com a respectiva indicação na Secretaria Executiva do CMS na Avenida Ramiro Colleone nº 220, Vila Dora, Santo André/SP ou através do e-mail CMSSantoandre@santoandre.sp.gov.br. § 1º-O período de inscrição mencionado no caput ocorrerá no período de 03 de junho de 2024 até do dia 06 de junho de 2024, no horário das 08h às 16h. § 2º- As inscrições realizadas pessoalmente na sede do Conselho Municipal de Saúde deverão acompanhar a cópia do ofício, a fim de

comprovante de protocolo, aquelas encaminhadas por e-mail serão consideradas recebidas, após a devida confirmação. Art. 7º - No ato da inscrição os ofícios das entidades deverão estar acompanhados da comprovação dos poderes para firmar documentos pelas entidades de classe. Parágrafo Único. Não será permitida a inscrição com a ausência de comprovação dos poderes para firmar pela entidade/conselho de classe. Art. 8º - Estará vedada a inscrição e consequentemente a candidatura: I - dos atuais membros do Conselho Municipal de Saúde que estejam em seu segundo mandato consecutivo, tanto titular como suplente; II - de Conselheiros que tenham sido destituídos nos termos do Capítulo VII - das Medidas Disciplinares art. 10 seção III do Código de Ética do Conselho Municipal de Saúde. Art. 9º - Todas as entidades devem ter vínculo e atuação no município nos termos do art.7º, parágrafo único da Lei Municipal nº 9.698, de 19 de junho de 2015, comprovada através do estatuto social ou outro meio equivalente. Art. 10º - No sentido de proteger a probidade e a moralidade no exercício da gestão, todos os candidatos (as) a conselheiros (as) deverão estar em pleno gozo dos direitos políticos. CAPÍTULO V DO PROCESSO ELEITORAL. Art. 11º - A Plenária de Eleição para o Conselho Municipal de Saúde dos representantes do segmento dos Trabalhadores Entidades/Associações de Profissionais de Saúde, Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional) realizar-se-á em 11 de junho de 2024, das 16h às 17h, na Secretaria de Saúde - Rua Catequese, 242 - 9º andar -sala 05 - Centro de Santo André. Art. 12º - Da Metodologia da Eleição: I - O processo da Eleição será aberto pela Comissão Organizadora/Eleitoral, às 16h, com o apoio da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde, que na oportunidade fará a leitura do Regulamento da Eleição, na sala de votação; II - Após iniciado o processo de eleição não será permitida a entrada de pessoas nas salas; III - Os candidatos credenciados serão agrupados nas salas por segmento conforme discriminado na legislação vigente; IV- Será assegurado ao candidato o direito à apresentação de sua candidatura pelo tempo de dois minutos; V - Será designado para cada candidato um número de identificação conforme apresentação; VI - A Eleição será realizada por meio de voto secreto-cédula com identificação do número e/ ou nome do candidato (a); VII - Os candidatos mais votados serão designados membros titulares e na ordem decrescente, os demais, suplentes; VIII - Em caso de empate, os critérios para proclamação do candidato será definido pelo critério de maior idade; IX - Após o Encerramento da Votação, a Secretaria Executiva do Conselho deverá lavrar a Ata da Eleição que constará o nome dos candidatos, nome dos eleitos, quantidade de votos e demais ocorrências, que será assinada, da pelos representantes da Comissão Organizadora/Eleitoral (Resolução nº 24.05.2024 CMS/SS). X - O resultado da eleição dos representantes dos trabalhadores segmento de entidades/associações de profissionais de saúde e conselhos de fiscalização do exercício profissional do Conselho Municipal de Saúde, mandato 2024/2026 será publicado por intermédio de Portaria do Secretario de Saúde em Diário Oficial. CAPÍTULO VI DOS RECURSOS E DAS IMPUGNAÇÕES. Art. 13º Eventuais pedidos de impugnação e recursos deverão ser apresentados durante o processo eleitoral e apreciados e julgados Comissão Organizadora/Eleitoral, com apoio técnico da Secretaria de Saúde e jurídico da Secretaria de Assuntos Jurídicos, PMSA antes da lavratura da Ata da Eleição. Parágrafo Único. Os pedidos de impugnação e de recursos concernentes à votação, que não tenham sido consignados na Ata de Votação, não serão considerados. CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS. Art. 14º. Os membros representantes das Entidades/Associações de Profissionais de Saúde, Conselhos de Fiscalização do exercício profissional tomaram posse Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, de junho de 2024, devendo ser nomeados por portaria expedida pelo Secretário Municipal de Saúde. Art. 15º. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora do Processo Eleitoral dos representantes dos trabalhadores segmento de Entidades/Associações de Profissionais de Saúde, Conselhos de Fiscalização do exercício profissional Conselho Municipal de Saúde Santo André - SP - Mandato 2024/2026. COMISSÃO ORGANIZADORA/ELEITORAL- CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE SANTO ANDRÉ - SP - MANDATO 2024/2026.

LEI Nº 10.784, DE 29 DE MAIO DE 2024. Processo Administrativo nº 12.836/2023 - Projeto de Lei nº 20/2024. Denomina Praça Jornalista Gil Gomes, a área verde situada entre a Rua Santa Joana D'Arc e a Rua São Judas Tadeu, na Vila Vitória, e dá outras providências. Paulo Serra, Prefeito do Município de Santo André, Estado de São Paulo, no uso e gozo de suas atribuições legais, Faz Saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei: Art. 1º Fica alterada a denominação do Largo São Judas Tadeu, oficializado pela Lei nº 1.805, de 03 de abri de 1962 e pelo Decreto nº 10.600, de 30 de agosto de 1982, para Praça Jornalista Gil Gomes, a área verde de classificação fiscal nº 09.176.022, situada entre a Rua Santa Joana D'Arc e a Rua São Judas Tadeu, na Vila Vitória. Art. 2º Fica revogada a Lei nº 10.703, de 13 de setembro de 2023. Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Prefeitura Municipal de Santo André, 29 de maio de 2024. Paulo Serra - Prefeito Municipal - Miguel Anderson Herédia de Sá - Secretário de Planejamento Estratégico e Licenciamento - Caio Costa e Paula - Secretário de Assuntos Jurídicos - Registrada e digitada no Departamento Administrativo do Expediente do Gabinete, na mesma data e publicada. Ana Claudia Cebrian Leite - Chefe de Gabinete.

Prefeitura Municipal de Santo André - Extrato de Chamamento Público 002/2024-NIS/SAS Resultado do RECURSO referente ao Credenciamento das Entidades Processo Administrativo nº 7848/2024- Objeto: Credenciamento das organizações da Sociedade Civil sem fins lucrativos para participação no evento ARRAIAL SOLIDÁRIO - Apresentaram recurso 03 (três) entidades e após análise e julgamento realizado pela Comissão de Avaliação o resultado foi favorável a Paróquia São José Operário, Santo André, 30 de maio de 2024, ANDRÉ SCARPINO - Secretário de Assistência Social e Presidente da Comissão de Avaliação portaria nº 057 de 14/05/2024 - GP.

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL MUNICÍPIO SANTO ANDRÉ - PODER EXECUTIVO 1º QUADRIMESTRE / 2024 - CONSOLIDADO - RGF - ANEXO II (LRF, art. 55, Inciso I, alínea "b")		
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO Até o 1º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	1.753.889.376,92	1.972.913.561,36
Dívida Mobiliária	-	-
Dívida Contratual	660.570.348,93	845.106.183,49
Empréstimos	181.703.018,46	205.524.730,78
Internos	16.120.293,45	16.120.293,45
Externos	165.582.725,01	189.404.437,31
Reestruturação da Dívida de Estados e Municípios	-	-
Financiamentos	95.488.046,85	91.845.865,65
Internos	95.488.046,85	91.845.865,65
Externos	-	-
Parcelamento e Renegociação de Dívidas	383.379.283,62	547.735.587,08
De Tributos	-	-
De Contribuições Previdenciárias	267.939.301,08	284.943.797,43
De Demais Contribuições Sociais	84.559.015,33	83.068.026,70
Do FGTS	-	-
Com Instituição Não Financeira	30.880.967,21	179.723.762,95
Demais Dívidas Contratuais	-	-
Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (inclusive) Vencidos e Não Pagos	1.093.319.027,99	1.127.807.377,87
Outras Dívidas	-	-
DEDUÇÕES (II)	232.738.562,68	620.487.295,00
Disponibilidade de Caixa	73.270.947,48	407.655.532,00
Disponibilidade de Caixa Bruta	364.203.280,28	478.325.535,00
(-) Restos a Pagar Processados	221.368.485,22	25.367.907,01
(-) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	69.563.847,58	45.301.895,99
Demais Haveres Financeiros	159.467.615,20	212.831.763,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I - II)	1.521.150.814,24	1.352.426.266,36
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	3.330.553.494,38	3.496.878.701,69
(-) Transferências Obrigatórias da União Relativas às Emendas Individuais • (art. 166-A, § 1º, da CF) (V)	33.886.039,50	34.386.039,50
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO • (VI) = (IV - V)	3.296.667.454,88	3.462.492.662,19
% da DC sobre a RCL AJUSTADA (I/VI)	53,20	56,98
% da DCL sobre a RCL AJUSTADA (III/VI)	46,14	39,06
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL	3.956.000.945,86	4.154.991.194,63
LIMITE DE ALERTA (inciso III do § 1º do art. 59 da LRF)	3.560.400.851,27	3.739.492.075,17
Outros Valores Não Integrantes da DC	-	-
Precatórios Anteriores a 05/05/2000	213.175.995,71	213.414.394,25
Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (Não incluídos na DC)	102.196.423,43	67.290.755,15
Passivo Atuarial	1.150.811.855,61	1.150.811.855,61
RP Não-Processados	212.596.197,70	55.570.847,53
Paulo Henrique Pinto Serra Prefeito	Pedro Henrique Ruiz Seno Secretário de Gestão Financeira	
Roberta Adão Gerente de Contabilidade CRC – 1SP332017/O-0	Fabio Gracia Dio Diretor do Controle Interno	

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL MUNICÍPIO SANTO ANDRÉ - PODER EXECUTIVO 1º QUADRIMESTRE / 2024 - CONSOLIDADO - RGF - ANEXO IV (LRF, art. 55, inciso I, alínea "d" e inciso III, alínea "c")		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR REALIZADO	
	No Quadrimestre de Referência	Até o Quadrimestre de Referência
Mobiliária	-	-
Interna	-	-
Externa	-	-
Contratual	17.188.618,73	17.188.618,73
Interna	2.664.468,73	2.664.468,73
Empréstimos	2.664.468,73	2.664.468,73
Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro	-	-
Antecipação de Receita pela Venda a Termo de Bens e Serviços	-	-
Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívidas (LRF, art. 29, § 1º)	-	-
Operações de Crédito não sujeitas ao limite para fins de contratação (I)	-	-
Externa	14.524.150,00	14.524.150,00
Empréstimos	14.524.150,00	14.524.150,00
Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro	-	-
Antecipações de Receitas pela Venda a Termo de Bens e Serviços	-	-
Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívidas (LRF, art. 29, § 1º)	-	-
Operações de crédito não sujeitas ao limite para fins de contratação (II)	-	-
TOTAL (III)	17.188.618,73	17.188.618,73
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES		
	VALOR	% sobre a RCL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	3.496.878.701,69	
(-) Transferências Obrigatórias da União Relativas às Emendas Individuais (art. 166-A, §1º, da CF) (V)	34.386.039,50	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (VI) = (IV - V)	3.462.492.662,19	
OPERAÇÕES VEDADAS (VII)	-	0,00
TOTAL CONSIDERADO PARA FINS DA APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE (VIII) = (IIIa + VII - Ia - IIa)	17.188.618,73	0,50
LIMITE GERAL DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS	553.998.825,95	16,00
LIMITE DE ALERTA (inciso III do § 1º do art. 59 da LRF)	498.598.943,36	14,40
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-	-
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	242.374.486,35	7,00
Paulo Henrique Pinto Serra Prefeito	Pedro Henrique Ruiz Seno Secretário de Gestão Financeira	
Roberta Adão Gerente de Contabilidade CRC – 1SP332017/O-0	Fabio Gracia Dio Diretor do Controle Interno	

Para anunciar é só ligar

4435-8159





# Corpus Christi. Uma procissão em São Bernardo. Irmandades seguem para o cruzeiro... ...no alto da Vila Duzzi

Parecia que toda a Vila participava da grande festa em louvor ao Rei dos Reis

“Atribui-se à cidade de Orvieto, na Úmbria italiana, a proclamação da solenidade do Corpus Christi, ou seja, a festa do Corpo de Deus. Ela aparece no calendário litúrgico por causa de um milagre eucarístico”.

Cf. Tony Neves, in Vatican News



Esta foto é muito significativa. “Memória” já a publicou. Foi a primeira fotografia da série organizada pelo professor Maurício Ceccato, que vasculhou o acervo da sua família e contou com o apoio das tias Asunta e Conceição.

Corriam os anos 1950, e a Matriz de São Bernardo celebrava mais um Corpus Christi, com a procissão rumando pela Rua Rio Bran-

co em direção ao cruzeiro colocado nos altos da Vila Duzzi, na Rua do Cruzeiro.

A identificação de que a procissão se realizava quan-

do da festa de Corpus Christi aparece numa grande faixa que aparece ao fundo da fotografia. Tempo das irmandades religiosas.

**HÁ 70 ANOS.** Procissão de Corpus Christi segue pela Rua Rio Branco depois de sair da Matriz: como destino, o cruzeiro que havia na Vila Duzzi



Acervo: Maurício Ceccato

Arte: Paulo César Nunes

## Municípios Brasileiros

■ No Estado de São Paulo, hoje é o aniversário de Palestina, São Joaquim da Barra e Valparaíso. São Joaquim da Barra foi elevado a município em 1917, quando se separa de Orlândia. Como povoado foi fundado

em 30-5-1898.

■ Pelo Brasil, aniversariam em 30 de maio: Barracão, Santo Augusto (RS), Conceição do Araguaia (PA), Descoberto, São Felix de Minas (MG), Mâncio Lima (AC)

## Em 30 de maio de...

Domingo, 29 de maio de 1994 – Edição 8712

**Copa 94** – Região mergulha no futebol a três semanas da Copa dos Estados Unidos.

Shoppings agendavam promoções e sorteios durante a transmissão dos jogos.

Em Santo André, a Garota da Copa seria escolhida por

casas noturnas.

**Cultura & Lazer** – Rachel de Queiroz dizia não gostar de escrever.

Autora do “Memorial de Maria Moura” e primeira mulher na Academia Brasileira de Letras, escritora confessava que escrevia por compulsão.

O romance “Memorial de Maria Moura” era adaptado com muito sucesso para a TV Globo.

## † FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no [www.dgabc.com.br](http://www.dgabc.com.br)

### Santo André

**Joanna Manzanares Nogueira**, 99. Natural de Jaú (SP). Residia no Parque Erasmo Assunção, em Santo André. Dia 24. Jardim da Colina.  
**Shirley Zanotto Di Palma**, 98. Natural de Santo André. Residia na Vila Guiomar, em Santo André. Pensionista. Dia 26. Cemitério da Saudade, Vila Assunção.

Natural de São José do Rio Pardo (SP). Residia na Vila Santa Luzia, em São Bernardo. Dia 26, em Santo André. Cemitério da Paulicéia.

**Fernando Miyamoto**, 78. Natural de São Bernardo. Residia no Parque dos Pássaros, em São Bernardo. Dia 26, em Santo André. Cemitério de Vila Euclides.

### São Caetano

**Enoque Dantas Barbosa**, 92. Natural de Jaguarari (BA). Residia no Centro de São Caetano. Dia 19. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

### Diadema

**João José Ribeiro**, 86. Natural de Campo Formoso (BA). Residia no Jardim

Inamar, em Diadema. Dia 26, em Santo André. Vale da Paz.

### Mauá

**Jeferson de Souza**, 50. Natural de Ribeirão Pires. Residia no bairro Pouso Alegre, em Ribeirão Pires. Dia 21, em Ribeirão Pires. Vale dos Pinheirais.

### Ribeirão Pires

**Dinorá Aparecido Monteiro**, 78. Natural de S.Paulo, Capital. Residia no bairro Santana, em Rib.Pires. Dia 22. Cem. S. José.

### São Bernardo

**Thereza Brambilla Castilhano**, 90.

**SERVIÇOS FUNERÁRIOS:** Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 2770-0170.

### PALAVRA DO LEITOR

#### Escritor está de volta

Somos quase “filho pródigo”. Ou então, como o velho adágio, o bom filho à casa torna. E realmente, depois de quase dez anos de ausência da terra onde nasci, que é São Caetano, permanecendo na linda e vetusta Itanhaém, bem pertinho da “cama do Anchieta”, onde os ventos alísios sopram suaves e quase contínuos pelo tempo todo, eis que de novo nos encontramos aqui no espigão do Estádio Lauro Gomes, à Rua Francisco Martini, 491, apartamento 2, onde estamos à disposição dos amigos, e onde também estamos terminando o nosso último livro, intitulado “A Bocarna da Montanha”, que logo seguirá para sua composição.

Nicola Perrella  
São Caetano

**NOTA DA MEMÓRIA** – Esta carta foi publicada na seção “Palavra do Leitor”, do **Diário**, em 22 de maio de 1979. O são-caetanense Nicola Perrella foi um escritor talentoso, que deixou várias obras, entre as quais – a mais famosa – “De Caniço e Espingarda”.

## Diário há 30 anos

**1904** – Madri, 30. Agravava-se a crise fabril na Catalunha. Estavam sem trabalho cerca de 15 mil operários.

■ Roma, 30. Em Veneza, os pedreiros declararam-se em greve. Cerca de 80 grevistas partiram para Turim, a fim de aliarem companheiros.

Os ciclistas foram recebidos festivamente em Florença. A convenção dos ciclistas planejava um cortejo de 700 “máquinas”.

■ Projetava-se a fundação de um montepio a favor dos velhos artistas dramáticos.

**1959** - Falecia Cristiano Angeli, benfeitor e primeiro presidente da comissão de obras da igreja matriz do Bairro Assunção, em São Bernardo.

Reportagem: Flavia Benvença.



Album familiar

**CRISTIANO ANGELI.** Nos primórdios da Matriz do Bairro Assunção, uma homenagem de Dom Jorge

**1969** – A cantora Célia Cruz e suas alunas de violão realizam audição em São Bernardo.  
**1979** – Editorial do **Diário**: “Sequelas da greve (dos jornalistas) não se apagarão tão cedo.”

## Hoje

■ Dia do Geólogo e do Decorador.



**CONHEÇA O MAIS NOVO CEMETÉRIO DO ABC!**

**VALE DOS PINHEIRAIS**  
CEMITÉRIO PARQUE & CREMATÓRIO

TEL: (11) 4513-3113  
ENDEREÇO: AV. DO MANACÁ, 1400.  
JARDIM PRIMAVERA - MAUÁ.  
WWW.VALEDOSPINHEIRAIS.COM.BR

### TRAGÉDIA

# Dois morrem em acidente com atropelamento triplo na Anchieta

Abalroamentos consecutivos ocorreram no km 22, sentido litoral

**GABRIEL GADELHA**  
Especial para o **Diário**  
gabrielgadelha@dgabc.com.br

Duas pessoas morreram após serem atropeladas na altura do km 22 da Rodovia Anchieta, sentido litoral, em São Bernardo, na madrugada de ontem, após seguidos acidentes envolvendo múltiplos veículos. A primeira víti-

ma foi atropelada três vezes, por três veículos diferentes.

Segundo informações da SSP (Secretaria de Segurança Pública), o motorista de um Ford Fiesta trafegava pela rodovia quando uma pessoa atravessou a pista, em local proibido. Logo em seguida, a vítima foi novamente atropelada, desta vez por um Corsa. Ambos os motoristas para-

ram no acostamento para aguardar a chegada da Polícia Militar. Porém um caminhão que transitava pela rodovia também acertou a vítima.

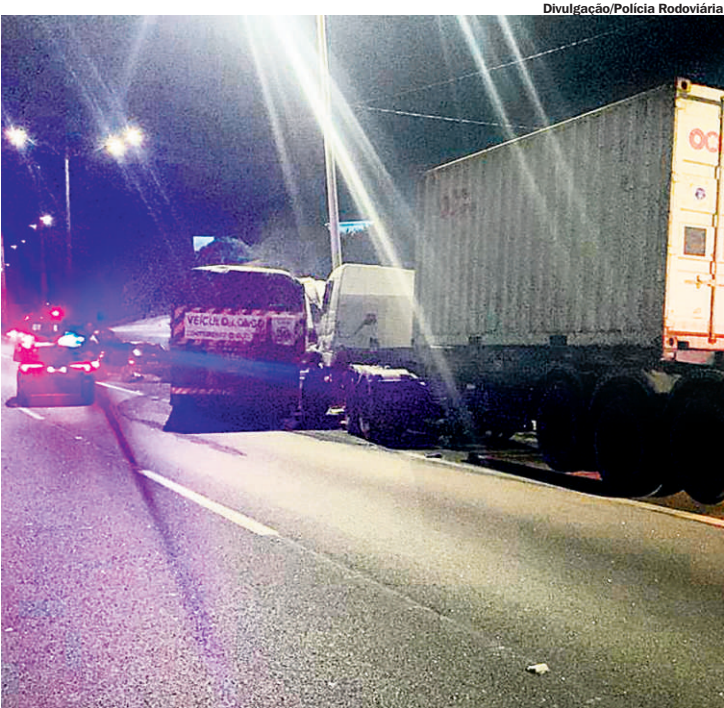
O motorista do caminhão desembarcou do veículo para verificar o ocorrido e, nesse momento, foi atropelado por um segundo caminhão e também morreu no local.

A rodovia ficou com o trá-

fego bastante comprometido e a concessionária Ecovias precisou bloquear a pista central e organizar um desvio pela pista marginal, enquanto equipes de emergência trabalhavam.

Uma viatura de polícia foi enviada ao local e constatou o óbito das duas vítimas.

A perícia foi acionada e o caso foi registrado como atropelamento e homicídio culposo na direção de veículo automotor, no 3º Distrito Policial de São Bernardo. Os motoristas dos veículos envolvidos nos atropelamentos foram liberados após depoimento.



Divulgação/Polícia Rodoviária

**FATAL.** Acidente envolveu carros e caminhões e deixou dois mortos



# Quatro em cada dez casos de estupro na região ocorrem em São Bernardo

Município concentra 40% das ocorrências de violência sexual registradas no Grande ABC; maioria é contra vulneráveis e em ambientes domésticos

THAINÁ LANA  
thainalana@dgabc.com.br

A cada dez vítimas de estupro no Grande ABC, quatro são de São Bernardo. No mês passado, 60 casos foram registrados na região, sendo que 24, ou 40%, foram notificados no município são-bernardense. Segundo dados da SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo), o número de ocorrências contabilizadas no mês passado nas sete cidades é 15,4% superior às 52 queixas formalizadas no mesmo


período de 2023. Do total de casos de estupro registrados em São Bernardo, 91,6%, ou 22, foram contra vulneráveis – crianças, idosos, deficientes ou pessoas sem possibilidades de se defender. A advogada criminalista Maira Scavuzzi afirmou que o criminoso escolhe em maioria as pessoas vulneráveis para exercer um ato de poder. “O que, em geral, move o estuprador não é o desejo sexual puro e simples, mas a ânsia de dominar, subjugar. A suscetibilidade da vítima vulnerável à

dominância do agressor é maior, e quem está nessa condição de vulnerável já se encontra, frente ao estuprador, em uma relação de assimetria de poder. Não bastasse isso, diante de alguns tipos de vulnerabilidade (exemplo, vítima desacordada), o agressor tem a expectativa de impunidade reforçada, o que estimula o cometimento do crime”, disse a especialista. Em relação ao local em que as violências ocorreram, 87,5% foram em ambientes domésticos, como condomí-

nios e residências, enquanto duas ocorrências foram em estabelecimentos de ensino e apenas uma em via pública. De acordo com o levantamento realizado pelo **Diário**, com os BOs (Boletins de Ocorrência) de estupro, os bairros Montanhão e dos Casas contabilizaram em abril o maior número de queixas desse tipo de delito, com três cada. Com duas ocorrências, na sequência, aparecem os bairros Assunção, Alvarenga, Ferrazópolis e Planalto. Os demais casos foram registrados

no Centro, Demarchi, Botujuru, Riacho Grande, Taquacetuba e nos jardins Independência, Laura, Ipê e da Represa. Maira explicou que existe um descompasso no imaginário popular sobre onde os casos de violência sexual ocorrem. A advogada criminalista apontou que os estupros contra mulheres são majoritariamente praticados por indivíduos que pertencem ao círculo de convivência das vítimas, pois, nessas circunstâncias, o criminoso tem acesso facilitado e oportunidade constante

de cometer o delito. “É, certamente, desconfortável imaginar que o estuprador possa ser um irmão, um avô, um tio, um amigo próximo ou um vizinho. Talvez, por isso, apesar dos dados, insistimos em nos apegar à ideia de que o estupro é, quase sempre, cometido em lugares desertos e escuros, por um desconhecido, que a vítima nunca viu”, finalizou. Questionada sobre as ações de combate ao estupro, a SSP disse que desenvolve campanhas para vítimas denunciarem os agressores. “Crimes desta natureza ocorrem em uma dinâmica na qual o autor é conhecido da vítima, muitas vezes dentro do ambiente familiar, o que dificulta não só a prevenção por parte da polícia, mas também a denúncia, fazendo com que esses crimes sejam subnotificados”, alertou. A SSP reforçou ainda que no Grande ABC existem DD-Ms (Delegacias de Defesa da Mulher) territoriais instaladas nas cidades de Diadema, Mauá, Santo André, São Bernardo e São Caetano. Além disso, há nove salas DDM 24 horas instaladas na região.



# RAIO X DAS OCORRÊNCIAS (em abril)

	VÍTIMAS DE HOMICÍDIO DOLOSO			TOTAL DE ESTUPRO			GERAL						VEÍCULOS					
							ROUBO			FURTO			ROUBO			FURTO		
	2023	2024	Variação	2023	2024	Variação	2023	2024	Variação	2023	2024	Variação	2023	2024	Variação	2023	2024	Variação
Santo André	4	1	-75%	8	11	37,5%	488	542	11,1%	769	729	-5,2%	120	122	1,7%	381	296	-22,3%
São Bernardo	2	2	-	18	24	33,3%	410	364	-11,2%	618	643	4%	120	104	-13,3%	212	166	-21,7%
São Caetano	1	0	-100%	3	3	-	52	47	-9,6%	163	165	1,2%	7	10	42,9%	36	11	-69,4%
Diadema	1	0	-100%	8	10	25%	312	275	-11,9%	304	271	-10,9%	117	41	-65%	91	77	-15,4%
Mauá	2	4	100%	9	12	33,3%	190	170	-10,5%	273	261	-4,4%	62	47	-24,2%	139	129	-7,2%
Ribeirão Pires	0	0	-	5	0	-100%	21	16	-23,8%	47	49	4,3%	7	5	-28,6%	20	11	-45%
Rio Grande da Serra	0	0	-	1	0	-100%	5	3	-40%	26	11	-58%	0	2	-	0	3	-
GRANDE ABC	10	7	-30%	52	60	15,4%	1.478	1.417	-4,1%	2.200	2.129	-3,2%	433	331	-23,6%	879	693	-21,2%
CAPITAL	54	35	-35,2%	233	252	8,2%	10.756	9.911	-7,9%	19.185	19.347	0,8%	1.259	1.027	-18,4%	3.154	3.705	17,5%
ESTADO	231	194	-16%	1.126	1.219	8,3%	18.344	17.002	-7,3%	45.232	45.971	1,6%	3.079	2.576	-16,3%	7.522	7.819	3,9%

Fonte: SSP (Secretaria da Segurança Pública)

Agostinho Fratini/Editoria de Arte

## Índices criminais têm queda em abril

Os principais indicadores criminais de abril registraram queda na região, tanto de crimes contra o patrimônio quanto contra a vida. O delito com a mais expressiva diminuição foi o número de vítimas de homicídio doloso, quando há intenção de matar. Em um ano, os registros reduziram 30% e passaram de dez ocorrências em abril de 2023 para sete no mesmo mês deste ano. Segundo os dados da SSP, roubo e furto de veículos apresentaram queda de 23,6% e 21,2%, respectivamente. Em abril, 331 veículos foram roubados e 693 foram furtados no Grande ABC, enquanto no mesmo período do ano

passado foram 433 roubos e 879 furtos. Os indicadores de roubo e furto geral, que contabilizam diversos tipos de objetos como celular, dinheiro, joias e também subtração de carga e banco, tiveram leve queda em um ano. Roubo caiu 4,1% e passou de 1.478 ocorrências para 1.417, enquanto furto teve diminuição de 2.200 para 2.129, queda de 3,2%. No primeiro quadrimestre do ano, a queda se manteve em todos os principais índices criminais, incluindo estupro. No comparativo anual, entre abril deste ano e de 2023, a diminuição foi analisada em vítimas de homicídio doloso (13%),

roubo geral (16,5%), furto geral (3,1%), roubo de veículos (35,4%), furto de veículos (9,6%) e estupro (15,1%).

**PRODUTIVIDADE**

A SSP informou que monitora constantemente a variação dos índices de criminalidade e que empenha esforços para combater todas as modalidades de crimes na região. A pasta atribui a queda às ações integradas realizadas pelas polícias Civil e Militar. Nos quatro primeiros meses do ano, 1.681 infratores foram presos em flagrante, 151 armas de fogo foram retiradas das vias e 1.370 veículos foram recuperados no Grande ABC.

TL

## Santo André lança capacitação para a Patrulha Maria da Penha

Patrulha fiscaliza cumprimento de medidas protetivas às mulheres

A Guarda Civil Municipal de Santo André lançou ontem um programa de capacitação da Patrulha Maria da Penha, que tem o intuito de fiscalizar os cumprimentos de medidas protetivas judiciais deferidas às mulheres que residem no município. O programa, realizado em parceria com a Escola de Governo Andreense, busca levar capacitação técnica para o público interno, bem como para GCMs de outros municípios, departamentos e governos que já possuem ou pretendem implantar unidades

dedicada exclusivamente à proteção de mulheres. O Programa de Capacitação e Treinamento para Enfrentamento e Prevenção à Violência contra Mulheres tem origem na experiência adquirida pela equipe andreense no atendimento a este público, bem como nos cursos de capacitação realizados nos últimos quatro anos. As inscrições para o curso estão abertas no site da GCM de Santo André (<https://portais.santoandre.sp.gov.br/gcm/>). Esta iniciativa reforça o compromisso da Guarda Ci-

vil Municipal com o combate à violência doméstica e a proteção das mulheres. “O ideal seria que nenhuma mulher precisasse de uma medida protetiva. Mas sabemos que, para que isso aconteça, é necessário cada vez mais avançar em políticas públicas envolvendo Polícia Civil, Polícia Militar, GCM e outras secretarias. É necessário que a sociedade, para que seja cada vez mais justa, se aproprie ainda mais desse assunto”, afirma o secretário de Ações Governamentais, Gilvan Junior.

da Redação



colégio singular

Tradição  
que inspira

Inovação  
que transforma

INFANTIL  
FUNDAMENTAL  
MÉDIO

[www.singular.com.br](http://www.singular.com.br)





**palavra do bispo**

**DOM PEDRO CIPOLLINI**

comunicacao@diocesana.org.br

Não matar: a banalidade do mal!



Até bem pouco tempo atrás parecia ser este um mandamento óbvio, por indicar o mínimo de respeito para quem está a seu lado. A morte de pessoas, fora as guerras e catástrofes naturais, que eram previsíveis, aconteciam em casos gravíssimos como vingança, assaltos, crime organizado etc. Hoje, porém, as coisas mudaram. As mortes violentas parecem fazer parte da “normalidade”, ou da “banalidade do mal”.

O quinto mandamento da Lei de Deus, não matarás (Ex 20,13; Mt 5,21) prescreve como pecado grave o homicídio direto e voluntário. Proíbe que se faça algo com a intenção de provocar a morte de uma pessoa. Para Deus, autor e doador da vida, a vida é sagrada e deve ser mantida desde a concepção até a morte natural.

No entanto, assassinatos acontecem todos os dias por qualquer motivo, os mais absurdos. Vejam o caso do adolescente que matou seus pais e a irmã indo em seguida para a padaria e a academia, deixando os cadáveres em casa.

A vida humana perdeu seu valor e o mau uso da liberdade explica muitas atitudes violentas. Impressiona, porém, o fato de que na raiz de tantos assassinatos estejam motivos fúteis e pequenos. O infanticídio, fratricídio e parricídio e assassinato do cônjuge são particularmente graves, devido aos laços naturais que se rompem.

Entre as maiores vítimas estão as mulheres, assassinadas em larga escala, ao ponto de a ONU estabelecer a “jornada mundial pela eliminação da violência contra a mulher”. Morte no trabalho, pelas drogas, acidente de trânsito e outras causas como eutanásia e suicídio... É triste constatar que o crescimento do desenvolvimento e do progresso técnico não diminuiu a desigualdade e a violência contra a vida.

Se olharmos o vasto horizonte deste mundo, a tragédia humana aumenta devido aos inúmeros conflitos em curso. No dizer do papa Francisco, estamos em uma terceira guerra “em pedaços”. Mais grave é a fome. São milhões de pessoas que passam fome em um mundo que nunca, como hoje, teve tanta facilidade para produzir alimentos.

Hoje 10% das crianças que nascem nos países em via de desenvolvimento morrem antes de completar os cinco anos. Isto sem falar dos milhões de abortos, que é o assassinato de um ser vivo no útero materno. Carestia e guerras causam somente um décimo das mortes por fome, que é causada por má nutrição crônica.

Pode-se objetar que as mortes devido à guerra e à fome não são assassinato, pois não são causadas diretamente por uma outra pessoa. Mas pensemos bem na existência de uma “violência estrutural, programada” que implica na produção de armas e exploração de povos mais pobres pelos mais ricos. “Esta violência é gerada e fomentada, tanto pela injustiça, que se pode chamar de institucionalizada em diversos sistemas sociais, políticos e econômicos, quanto pelas ideologias que a transformam em meio para a conquista do poder” (Doc. de Puebla n. 509).

Ao quinto mandamento, não matar, se contrapõe de forma positiva o mandamento do amor ensinado por Jesus Cristo no Evangelho e que podemos traduzir por fraternidade. Somos todos irmãos e por isso devemos nos amar, nos querer bem. Toda a criação é obra de Deus, não foi o ser humano que criou o mundo, mas Deus que o colocou no mundo, para promover a vida e não para tirá-la.

Antes de ser busca de preservar-nos, preservar a própria vida e a dos outros no respeito e ajuda mútuas é sinal de humanidade. Preservar e promover a vida é o que nos distingue das feras brutas e irracionais. O homem, além de sua própria morte, morre tantas vezes quantas pratica ou provoca a morte de seu semelhante.

Dom Pedro Carlos Cipollini é bispo diocesano de Santo André.



**Prestação de serviços nas áreas de:**

- Sinalização e Operação de Trânsito
- Monitoração • Controle Eletrônico de tráfego
- Construção Civil • Iluminação

**Fone: (11)4368-8454 (11)2723-3500**

AV. Imperatriz Leopoldina, 240 Jardim Nova Petrópolis S.B.do Campo - SP

Número de alunos da Emarp aumenta 200% em três anos

Escola de Artes de Ribeirão Pires oferece mais de 50 opções de cursos gratuitos; ‘Diário’ divulga programação de aniversário

BEATRIZ MIRELLE  
beatrizmirelle@dgabc.com.br

Em uma casa localizada no fim da Rua Diamantino de Oliveira está a Emarp (Escola Municipal De Artes de Ribeirão Pires). As cores chamativas na fachada e as exposições ao longo dos corredores do local servem como um respiro na rotina daqueles que têm a oportunidade de conhecer o espaço. Seja nas aulas de música, dança, artes plásticas, teatro ou audiovisual, a instituição, que completa três anos em maio, observou o número de matriculados saltar de 926 em 2021 para 2.760 estudantes neste ano (alta de 198%). São mais de 50 opções de curso gratuitos.

Para celebrar a importância da escola, a Prefeitura divulga em exclusividade ao **Diário** a programação de aniversário, que acontecerá no dia 8 de junho, das 10h às 18h30, no Parque Municipal Luiz Carlos Grecco (*leia mais abaixo*).

A Emarp também começará em junho oficinas de “rhythms latinos” e “expressão e comunicação corporal”, com duração de três meses. No momento, a lista de espera para todos os núcleos possui 132 interessados. Para se inscrever, é necessário comparecer presencialmente na escola.

Às terças e quartas-feiras, a

presença da professora Roberta Brito, 51, nas aulas de jazz e pintura da Emarp é garantida. Aluna desde a fundação da escola, ela reforça como a arte auxilia a concentração, mobilidade, autoconfiança e criatividade. “Tinha o interesse de testar algo novo. Vi a grade de cursos e consegui conciliar com a minha rotina. Sou uma mulher de meia-idade e ficava receosa sobre como seria recebida na aula de dança. Fui tão bem acolhida que essa insegurança ficou de lado”, comenta a moradora do Jardim Alvorada, em Ribeirão. “Todo mun-

do tem dificuldades com o corpo, a idade não faz nenhuma diferença. Nos cursos, aprendi a respeitar meus limites. Cada apresentação é uma novidade, um frio na barriga. É bom se desafiar”, complementa.

De acordo com a diretora da escola, Milena Tonetti, os diferenciais da instituição são a possibilidade de os alunos explorarem diversos núcleos em apenas um local e o caráter pedagógico de ensino – elementos que atraem novos estudantes. “Hoje, o equipamento que devolve arte para a cidade é a Emarp. Temos alunos que saí-



TERAPIA. Além do certificado, aulas instigam criatividade, autoconfiança e ajudam com a ansiedade

Marias e o encontro de gerações

A estudante Maria Eduarda Arcelino, 13, moradora do Parque Aliança, e a aposentada Maria Aparecida Araújo, 68, da Vila Aurora, colegas de turma, consideram que a diversidade na faixa etária dos estudantes da Emarp é fundamental para o aprendizado. Eduarda começou as aulas de dança livre com sonho de ser bailarina, enquanto Aparecida vê o local como uma oportunidade de curtir a cidade.

“Todo fim de ano preparamos apresentação. Pensamos na coreografia, nas roupas. Desde que comecei a fazer dança, percebo que minha coordenação motora melhorou muito. No começo, eu era bem tímida porque era a mais nova da classe, mas, depois que o tempo foi passando, gostei muito dos novos amigos que fiz e do incentivo da professora”, diz Maria Eduarda.

Aluna da escola há dois anos, ela também planeja ser pianista. “Vou conciliar tudo.”

Maria Aparecida Araújo, 68, foi influenciada pela filha a

conhecer a escola. “Ela e minhas duas netas também fazem aulas aqui. A família toda aproveita. Na minha idade, isso faz muita diferença. Não tenho aquele molejo todo, mas aqui não tem julgamentos. Todo mundo se ajuda. A Emarp foi minha primeira experiência com a arte.”

Além de dança, Maria Aparecida faz aulas de pintura, cos-

tura, ginástica e canto em equipamentos municipais. “Tem momentos que chego em casa só para dormir. Durante o dia, aproveito o máximo que posso. Não me comparo com os jovens. Dançamos juntos, interagimos, sabemos dos limites um do outro. Acabamos nos tornando uma família.”

Ao todo, 4,2% dos estudantes da Emarp têm mais de 60



UNIÃO. Diversidade etária é essencial no aprendizado, dizem alunas

ram daqui e estão na Emesp (Escola de Música do Estado de São Paulo) Tom Jobim e Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo)”, pontua. “Com a integração entre as secretarias de cultura e educação, a frequência e comprometimento do aluno se tornaram essenciais. Alguns cursos têm avaliação com nota. A seriedade com a aprendizagem é um dos critérios.”

A participação da Emarp em eventos da cidade também é a forma que o Paço encontrou para divulgar o trabalho dos mais de 88 funcionários e 2.760 alunos, considera Nina Szot, orientadora de artes plásticas da Emarp. Para ela, todas as aulas reforçam a função terapêutica da cultura, independentemente de se o aluno deseja tê-la como profissão ou hobby.

“Temos alunos que vieram por orientação médica de psicólogo ou psiquiatra. Existem estudantes que querem se profissionalizar, mas também aqueles que usam as aulas para se curar. Por meio das cores e técnicas, você entende que a arte acalma. Ela faz o seu cérebro se conectar com o presente e tira a ansiedade”, detalha.

anos, sendo 72 dos 2.760 matriculados.

**ANIVERSÁRIO**

A celebração de aniversário da Emarp acontecerá no Parque Municipal Luiz Carlos Grecco, na Rua Diamantino de Oliveira, 220, Jardim Pastoril, no dia 8 de junho.

A programação começa com musicalização no grama-do, das 10h às 11h, seguida por oficina de iniciação teatral – caramanchão, das 11h às 11h40, e o teatro de rua, das 11h40 às 12h.

Na Casa do Parque, haverá o Cinemarp e oficina de arte, das 11h às 12h. Depois, oficina de mangá, das 13h30 às 15h30, e aula aberta de pintura em tela, das 14h às 15h30.

No palco do parque, os visitantes poderão assistir a apresentações das 12h às 13h, palhaçaria, das 13h às 13h30, e outras apresentações das 13h50 às 14h40.

No fim da tarde, haverá dança, das 15h às 16h, e apresentação de choro, das 16h30 às 17h20. A agenda finaliza com pintura em movimento e coral infantil.

SAQUEADORES

Nove envolvidos em roubos em enchentes são presos no RS

As polícias Civil e Militar do Rio Grande do Sul e a Brigada Militar de Eldorado do Sul (RS) desencadearam, on-

tem, a Operação Aharadak, contra saqueadores que agiram no município da região metropolitana de Porto Alegre, nos primeiros dias de inundações. São cumpridas 33 ordens judiciais, entre mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão. O objetivo é prender os envolvidos e recuperar itens que foram roubados.

A Polícia Civil afirmou que, até o momento, nove pessoas foram presas. Entre os bens furtados que foram recuperados, estão eletrodomésticos, colchões, água mineral doada e tratores. Houve ainda apreensão de drogas com criminosos que já tinham histórico de tráfico de entorpecentes.

A cidade de Eldorado do

Sul teve 90% da área alagada pelos temporais que atingiram o estado. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, os saques e furtos foram realizados, sobretudo, nos três primeiros dias de inundações, quando os agentes de segurança do estado e do município estavam preocupados em resgatar os cidadãos.

(da ABR)



# cultura&lazer

Ator são-bernardense vence doença e se torna estrela da

# Netflix

Talento da região acometido por deficiência sanguínea, Gabriel Cano estreia na primeira telenovela brasileira original da plataforma

LAYS BENTO  
laysbento@dgabc.com.br

Na superação das dores que o marcaram desde os dez meses de vida por um diagnóstico raro de anemia falciforme, o ator de São Bernardo, Gabriel Cano, agora com 11 anos, passa para outra temporada na própria vida a partir da estreia na série *Luz*, já em exibição na plataforma de *streaming* Netflix. Antes do estrelato, os bastidores da família, que reside no Jardim das Oliveiras foram de preconceitos e dificuldades financeiras em torno de uma fertilização *in vitro* para um irmão mais novo capaz de salvar a vida do artista mirim.

Na vida real, o enredo começou no Hospital Assunção, com Gabriel nascendo prematuro, sem batimentos cardíacos e passando seus primeiros 28 dias entubado. Mas esse primeiro susto, em agosto de 2012, sequer prepararia os pais para a mudança de vida após o resultado do teste do pezinho.

“Em uma consulta marcada na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) fomos alertados da condição genética nos glóbulos vermelhos do Biel, que bloqueiam o fluxo sanguíneo. Ainda bebê, com dez meses, veio a primeira crise da anemia falciforme. Ele só chorava, o corpo inchou e ficou vermelho intenso”, relembra o pai, Luciano Oliveira, ven-

dedor, junto à mãe e assistente de marketing, Ana Maria Cano, que teve um filho mais velho no casamento anterior, Daniel, sem a condição celular.

A única solução para cessar as crises frequentes, transfusões na rede pública e doses de morfina diárias, entretanto, era impossível até os 4 anos de Gabriel. “Só um transplante com uma medula idêntica daria resultados. Durante todo este tempo, não havia sequer um doador compatível no banco de medula mundial”, destaca Oliveira.

### REVIRAVOLTA

O cenário mudou quando a família, por sorte, viu nos noticiários a cura para o primeiro caso de anemia falciforme no País. “Entendemos que a chance era gerar uma nova criança. O embrião precisava ser compatível com o Gabriel, fertilizado *in vitro* para justamente não apresentar o quadro falciforme. Tirando o lado de que, na época, poucos conheciam este procedimento, o custo ainda era altíssimo”.

Sem condições financeiras, Ana Maria havia largado o emprego para cuidar do filho. A família, que morava de favor em um porão na cidade, trabalhou em cima de vaquinha, rifa, feijoada, bingo beneficente e repercussões televisivas para correr contra o tempo. Apenas em 2017 conseguiram arrecar-

dar os R\$ 50 mil necessários para a fertilização.

Foi então que, perto da realização do sonho e após a batalha para custear o procedimento, Ana Maria sofreu um aborto espontâneo. Com o recomeço, a família estima que, ao todo, os custos com as fertilizações ficaram entre R\$ 80 mi e R\$ 100 mil, sendo que todos os medicamentos também foram pagos à parte.

Segundo o pai, uma das lembranças mais marcantes de quando as esperanças pareciam perdidas e o trabalho familiar recomeçou foi a mobilização também de Gabriel, em fazer diariamente origamis junto aos demais amigos internados. “Ele se inspirou na lenda japonesa do pássaro Tsuru, que teria poder de realizar desejos assim que a milésima dobradura se completasse. Isto se tornou a única socialização entre as crianças no hospital, que, pela imunidade baixa, não podiam se tocar.”

O passatempo em tempos difíceis foi registrado no livro *Os Mil Tsurus: a história real do menino Gabriel*, pela editora Trilha Educacional.

### A ARTE DA VIDA

Resultado de luta e expectativa, em 2018, nasceu Vitor. Após o desmame nos meses iniciais de vida, o novo membro dos Cano aguardou apenas oito dias para transplantar a genética antidota e salvar o irmão que passava por uma quimioterapia

Após a primeira vitória, Gabriel precisou de mais seis meses em internação. E assim se revelou também um talento hereditário: a mãe, cantora por hobby, atentou-se ao desejo do pe-

em todos os testes sem que soubessem sobre toda a história e doença”.

Assim que recuperado do transplante, durante a preparação para a primeira peça de teatro de Gabriel na evangélica Cia de Artes Nissi, a família diz ter abraçado a filosofia de que ‘toda morte vencida gera vida’. Na companhia, o pequeno ator deu vida ao clássico *Pequeno Príncipe*.

### PERSONAGEM

Após seis anos do transplante, Gabriel personifica o desafio de lidar com a pressão familiar na série da Netflix *Luz*. Na primeira telenovela brasileira original da plataforma de *streaming*, ele é o estudante Otávio Thompson, filho de uma superprotetora. “O Thompson é o Gabriel por inteiro: se dá bem com todos, é educado, engraçado e um tantinho atrapalhado”, comenta, entre risadas, o pai. Lançada em fevereiro, a obra de entretenimento para toda a família conta em uma temporada a história de uma garotinha criada adotivamente e protegida por uma família indígena. É quando precisa fugir da aldeia, que Luz se abriga em um internato e embarca em uma jornada de autodescoberta com amigos.

“No teatro você expressa os seus sentimentos e, por lá, ninguém também larga a mão de ninguém”, comentou Gabriel ao *Diário*. Ao término da entrevista, o pequeno fez questão de cantar à equipe de reportagem a música gospel *Creio que Tu és a cura*, marcada por uma composição sobre superação.

Os bastidores da estrela mirim podem ser acompanhados pelas redes sociais @biellcano.

pia intensa responsável por matar qualquer resquício da própria medula.

queno em atuar: “Era algo natural, tanto que, na Netflix mesmo, ele passou

## Um diagnóstico acompanhado pelo preconceito

“A equipe médica nunca apontou possíveis caminhos para a cura, desde o começo só comentou com a gente toda a parte negativa. Na época, diante das dores absurdas do Gabriel, tudo que ouvíamos dos profissionais era sobre aceitar, suportar. Enfatizavam que esta é uma doença para negros e pobres”, afirma, em alerta, o pai do garoto.

Dados do MS (Ministério

da Saúde) apontam que cerca de 8% da população brasileira negra é diagnosticada com anemia falciforme.

De modo geral, o quadro vivenciado por Gabriel desencadeia crises e inflamações agudas nos pacientes, de acordo com o doutor em Terapia Celular e professor da USP (Universidade de São Paulo), Vander- son Rocha. Para ele, há ra-

zões impregnadas na história para que a doença realmente seja frequente na população africana.

“Com a miscigenação, esta condição começou a impactar o Brasil. É possível reparar que esta é uma anemia pouco frequente no Sul, mas que na Bahia, no Nordeste, por exemplo, apresenta mais casos. Isto ainda é uma consequência histórica, que também traz um recorte

socioeconômico”, reflete.

Os sintomas de tal doença genética podem se manifestar já a partir dos seis meses, de acordo com o especialista.

“Em resumo, a anemia falciforme é um efeito na hemoglobina, que faz com que as hemácias, normalmente arredondadas, fiquem em um formato de foice. Isto acarreta palidez, dores intensas nas articulações, olhos ama-

relados (icterícia) e cansaço crônico. Sem falar que há ainda a possibilidade de que se expandam as veias sanguíneas do baço – órgão responsável pela filtragem do sangue”, alerta ele ao público.

Rocha confirma também que os índices de sucesso da fertilização, que podem salvar a vida do portador da doença, reduzem de acordo com o avanço na idade da mãe do paciente. Ao que in-

dica, o transplante de medula segue ainda como única alternativa de cura para brasileiros afetados pela anemia falciforme. “A Terapia Gênica, que introduz diretamente genes nas células corporais, é um recurso mais avançado, mas ainda é inacessível pelo valor e por ser predominante apenas em outros países. Além disso, em fase experimental, poucos são os episódios de transplantes com doadores incompatíveis e que apresentam resultados”, esclarece. **LB**

DE VOLTA À SÃO BERNARDO, OS MELHORES FABRICANTES DA MODA INVERNO ESPERANDO VOCÊ.



FEIMI  
FEIRA DA MODA INVERNO



30 DE MAIO A 9 DE JUNHO  
**PAVILHÃO VERA CRUZ**  
SÃO BERNARDO DO CAMPO  
SEG. A SEX. DAS 14H AS 21H  
FINAIS DE SEMANA E FERIADOS DAS 12H AS 21H  
ESTACIONAMENTO GRATUITO NO LOCAL



